

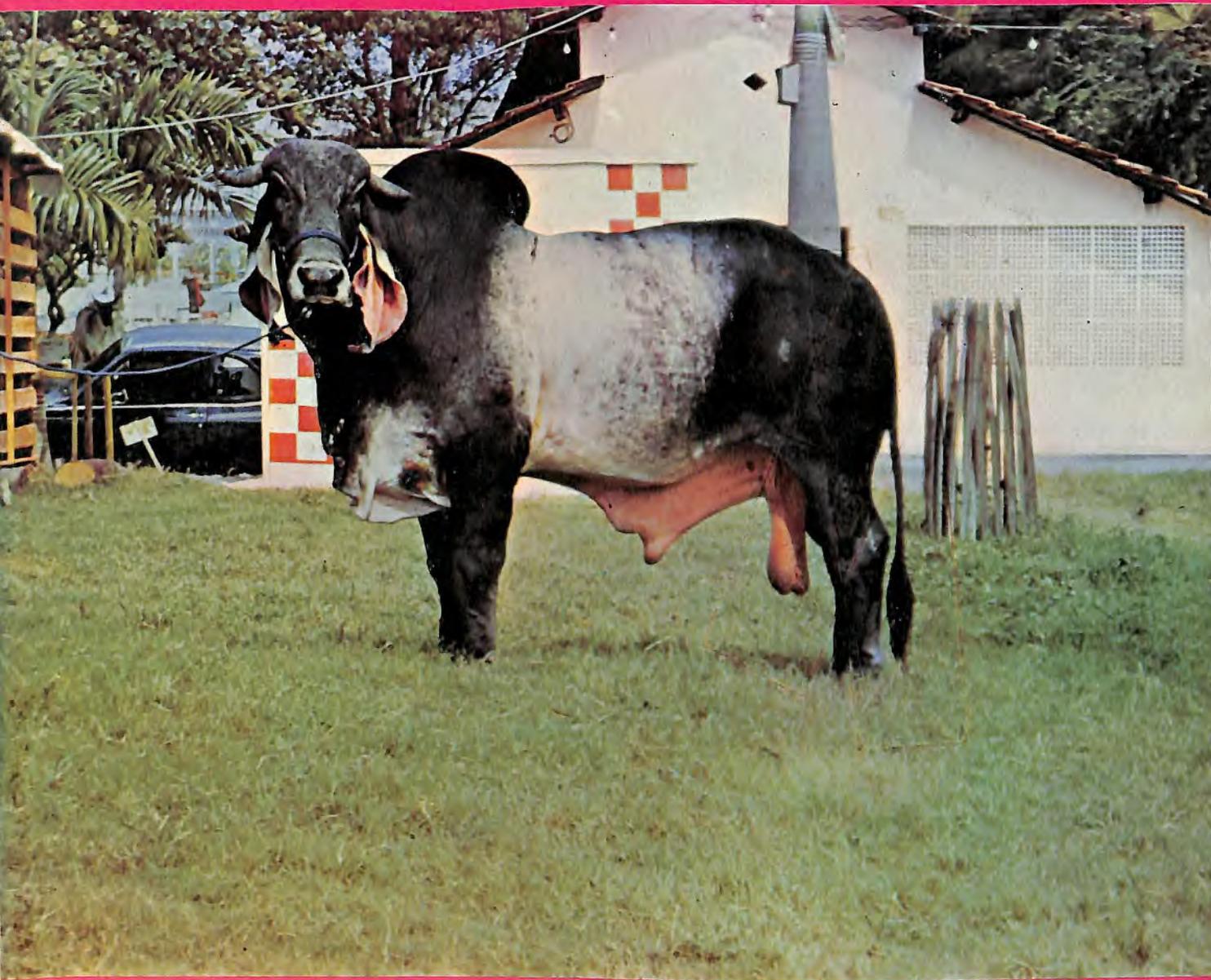
# OZEBU

no Brasil

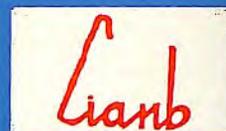
**JUDÁICO** - 62 meses  
1.040 Kgs. - Várias vezes  
Campeão



Ano IV — N.º 28 — Março/1975 — Cr\$ 15,00



# Vendemos fábricas de carne e leite em ampolas.



Com nossos reprodutores, você alcançará:

Pureza racial

Dentro das diversas raças zebuínas, possuímos touros já testados e com grande capacidade de transmissão racial;

Maior índice de fertilidade

Devido à alta qualidade de nossas

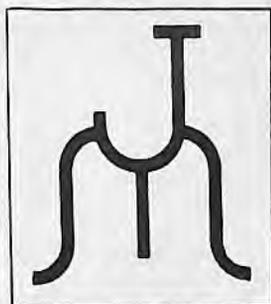
ampolas (concentração de espermatozóides), você conseguirá um maior índice de fertilidade, o que lhe dará uma maior renda anual;

Pêso e precocidade

A descendência de nossos reprodutores tem alcançado os maiores índices de desenvolvimento ponderal.



• CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL "NHOZINHO BARBOSA LTDA."



# JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Depto. de Agro-Pecuária

## FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 67 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1870 — BACHAREL DO DIAMANTE — 42 meses — 880  
kg — Reg. 4095 — Reservado Campeão Sênior na IV Exp. de  
Jequié (BA) em outubro de 1974

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do  
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM — KARVADI — GONTHUR — GOD-  
HAVARI — PANDHIÁ — VIJ HAYA.

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150

# FAZENDA SANTA HELENA

Rodovia BR-153 — Km. 65 — que liga Melo Peixoto à Ibaiti - PR

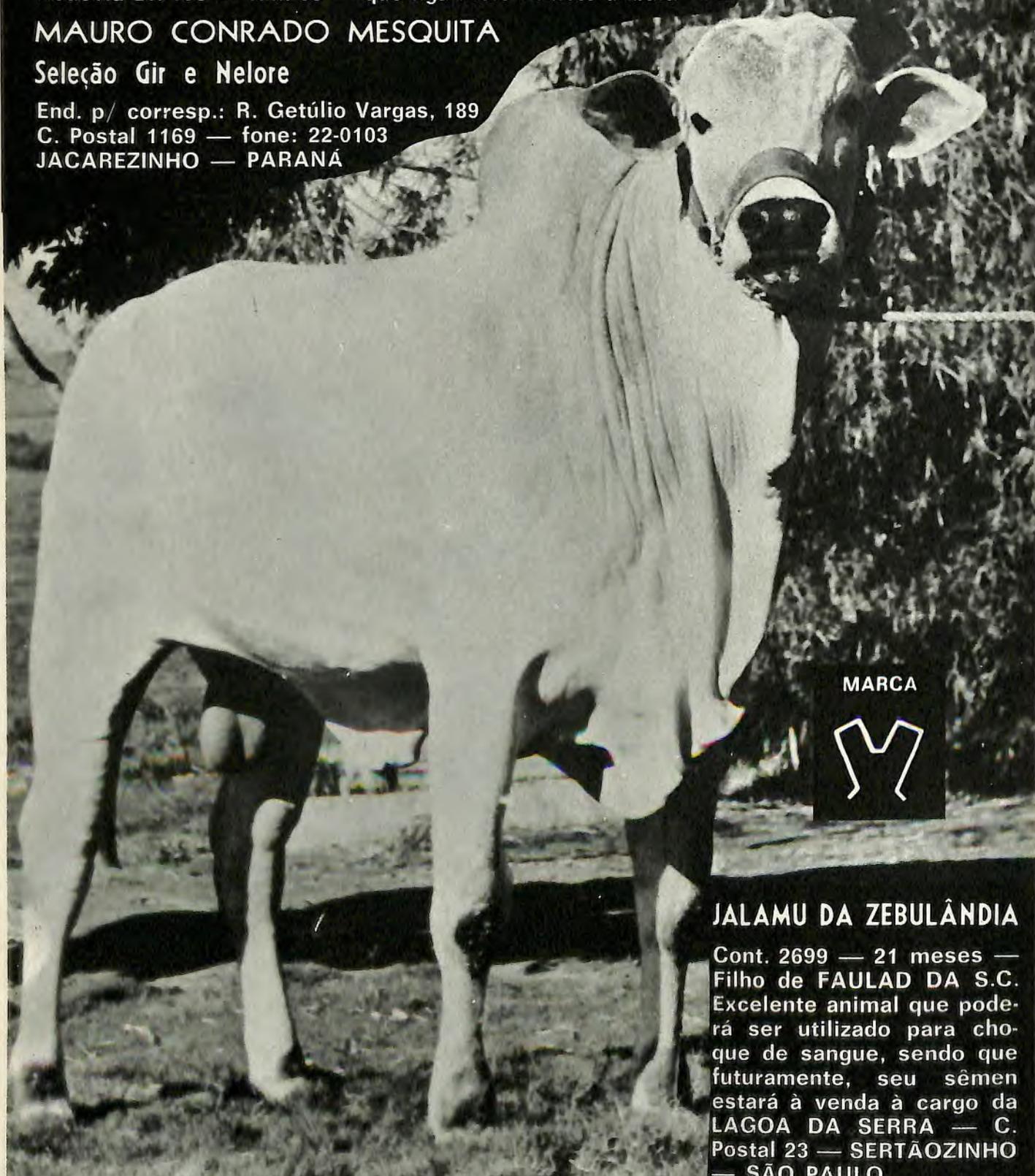
**MAURO CONRADO MESQUITA**

**Seleção Gir e Nelore**

End. p/ corresp.: R. Getúlio Vargas, 189

C. Postal 1169 — fone: 22-0103

JACAREZINHO — PARANÁ



MARCA



## JALAMU DA ZEBULÂNDIA

Cont. 2699 — 21 meses —  
Filho de FAULAD DA S.C.  
Excelente animal que pode-  
rá ser utilizado para cho-  
que de sangue, sendo que  
futuramente, seu sêmen  
estará à venda à cargo da  
LAGOA DA SERRA — C.  
Postal 23 — SERTÃOZINHO  
— SÃO PAULO.

**VENDA DE SÊMEN DO TOURO SHAKUNI A CARGO DA LAGOA DA SERRA**

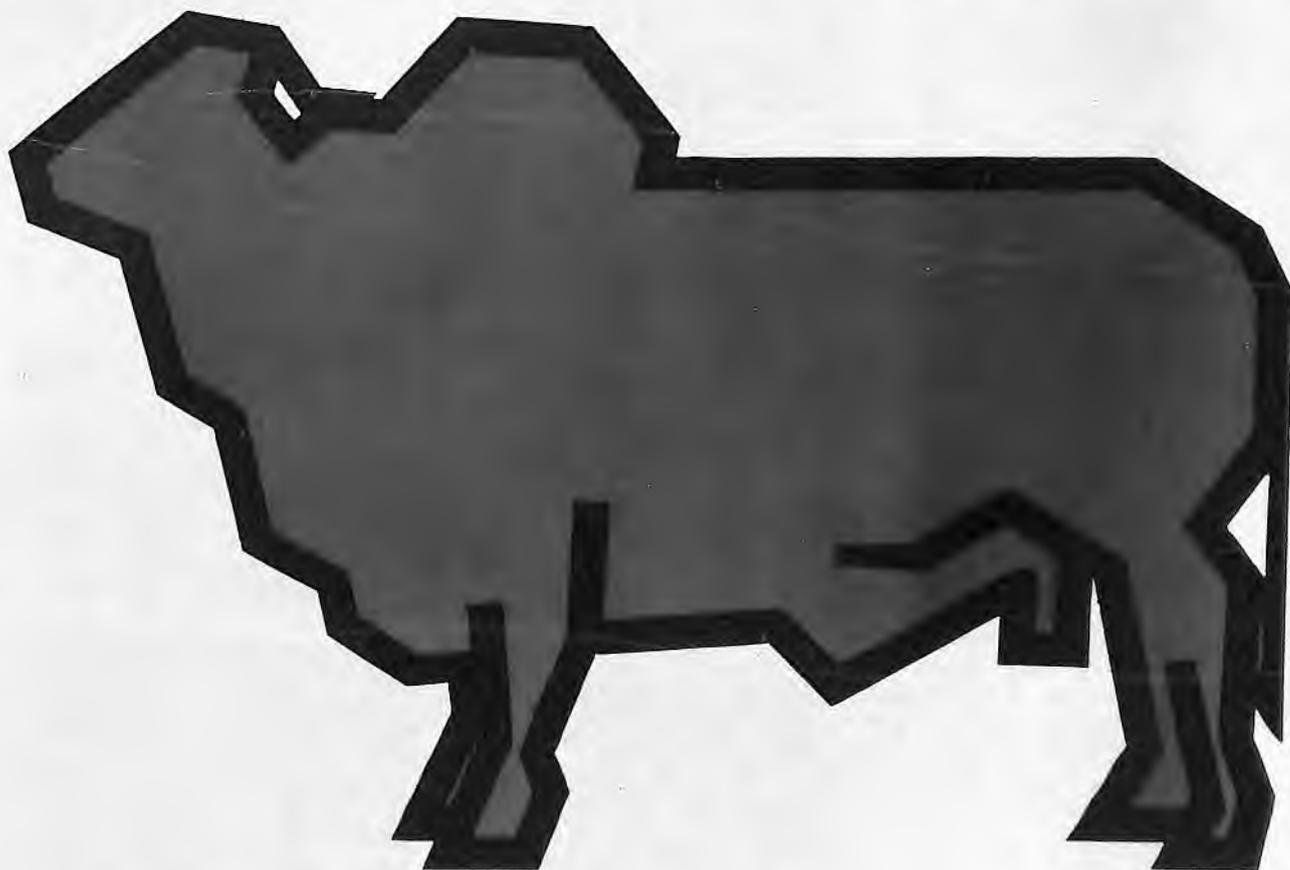


# UBERABA

3 a 10 de Maio



**Ponto de Encontro da Pecuária Nacional**



**41ª Exposição Agro-Pecuária**

**17ª Exposição Nacional de Zebu**

**4º Leilão Nacional de Zebu**

**(4, 5 e 6 de maio)**

Leiloeiro Oficial: Flodoardo Pinto (Braspec Minas Ltda)

**Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ**

# EXPEDIENTE

REVISTA AGRO PECUÁRIA  
"O ZEBU NO BRASIL"

Órgão Noticioso da Associação  
Brasileira dos Criadores de  
Zebu (ABCZ)

Revistas de Orientação  
Técnica Agro Pecuária Ltda.

Rua Manoel Borges, 24  
Fone: 3303

Caixa Postal 96 - CEP 38100

UBERABA — MG

Insc. Estadual: 701.112.054/004

C.G.C. 17.778.176/0001

Reg. Junta Comercial do  
Estado n.º 289827

Reg. Instituto Nacional de  
Propriedade Industrial:

18-DEZ-13 25 72 02-3061

Reg. Lei de Imprensa: 11.996

Reg. Prefeitura n.º 4497

Autorização na E.B.C.T. n.º 8

**Diretor Responsável**

Adib Miguel

**Diretor Administrativo**

Adib Miguel

**Diretor Comercial**

Abadio Miguel Junior

**Secretaria e Expedição**

Terezinha Novais Vieira

**Chefe do Escritório**

Homero de Almeida

**Economista**

Chaquib Cad

**Artes, Produção e Montagem**

Pedro Riccioppo

**Composição e paginação**

Linotipadora Relâmpago Ltda.

Rua Aurora, 278 - Centro

Tel.: 221-2278 - São Paulo

**Fotolitos**

Fotolito Image Ltda. S/C

Rua Garibaldi, 400

Tel.: 67-0125 - São Paulo

Impressão e Acabamento

Sociedade Impressora Brasileira

Brusco e Cia. Ltda.

Rua Luis Gama, 764 - S. Paulo

**Reportagem**

Adib Miguel - Miguel Urbano

de Souza - Abadio Miguel Júnior

- Fauzi Miguel - Olímpio

Vieira dos Santos - Fauzi Abrão  
- Luiz Carlos Moreira da Silva -  
Paulo Cezar Deodato de Oliveira  
e Sebastião Parreira.

**Laboratorista**

Ademar Avelar de Almeida

**Representante em Piauí**

Raimundo Martins Filho

Esc. Técnico Regional da ABCZ

Sec. da Ag. de Piauí - Teresina-PI

**Representante na Bahia**

Dr. Otello Tormin

**Representante no México**

Turismo de La Huasteca

**Representante em São Paulo**

Décio Morgante Correa Jr.

Rua Garibaldi, 400

Fone 67-0125

Os artigos assinados são de  
única e exclusiva responsabili-  
dade de seus autores. Os  
originais e fotos enviados à  
redação não serão devolvidos  
mesmo que não publicados.

A Revista O ZEBU NO BRASIL  
só se responsabiliza por assi-  
naturas e reportagens angaria-  
das por nossos repórteres cre-  
denciados.

# CAPA

# NOSSA

Estampamos nesta capa, um  
excepcional raçador Indubrasil  
de nome JUDAICO, que aos 62  
meses pesou 1.040 quilos. Cam-  
peão em várias exposições e pai  
de campeões. Seu sêmen acha-se  
à venda na SOTAVE. Sua mora-  
da é na FAZENDA SANTA TE-  
REZINHA, município de Limoei-  
ro, em Pernambuco.

Seu proprietário é OTAVIANO  
HERACLIO DUARTE e o en-  
dereço para correspondência é:  
Av. Boa Viagem, 854, fone 26-0565  
em Recife-PE.; ou em Limoeiro à  
Rua da Matriz, 53 — Fone 278 —  
com Severino Pereira Dutra, res-  
ponsável pela Orientação Técnica  
das Fazendas.

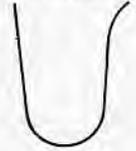


marca



# FAZENDA LIMOEIRO

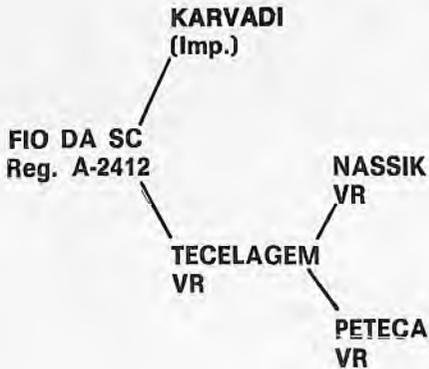
marca



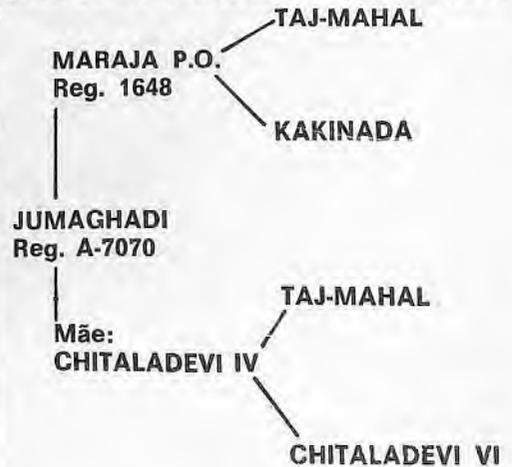
Município de São Luiz dos Montes Belos (GO)  
de

VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End. p/ corresp.: Av. Goiás, 1.005, apto. 1.003 — 10.º andar — fone 6-0487  
GOIÂNIA (GO)



72 meses, 1035 kg — Campeão Sênior e Grande Campeão na XXX  
Exposição de Goiânia/74.



VENDA DE SÊMEN DOS TOUROS ACIMA À CARGO DA CIANB.

# EDITORIAL

Mais uma vez voltamos a alertar às autoridades competentes, no que se refere ao número excessivo de Feiras e Exposições Agropecuárias que se realizam em todo o Território Nacional.

Mal começou o ano, e vimo-nos em sérias dificuldades para trabalharmos em todas as exposições que já se realizaram desde janeiro até este mês.

Alguns pensam que quanto mais exposições se realizarem, mais benefícios trará à pecuária brasileira. Aí é que está o engano. Os criadores que participam de feiras estão ficando saturados e dentro de pouco tempo estarão deixando de comparecer a estas mesmas festas.

Deveria sim, ter exposições regionais, em datas diferentes, ou sendo mais real, — exposições Estaduais e Nacionais, para um maior aproveitamento daqueles que comparecem às feiras.

A maioria das Exposições, visam buscar um maior lucro aos promotores dos certames, para maior brilho da festa da cidade, não visando, entretanto, um maior benefício e conforto aos expositores.

Ouvi uma conversa, não há muitos dias, entre dois expositores, dizendo o seguinte, (em tom de brincadeira, é claro): Que seus animais ao saírem de um parque de exposição já dialogavam um com o outro nos seguintes diálogos:

— Para qual a outra exposição vamos agora?

Resposta:

— Não sei, mas posso lhe afirmar que já estou saturado desta vida!...

Acontece que bem não terminou uma exposição, o expositor já tem que deslocar para outra, sentindo no dever de não deixar faltar ao compromisso de expor sua representação, pois tratando-se muitas vezes de exposições de sua região, seria uma falta irrelevante se nesta ou naquela exposição deixasse de comparecer com sua mostra.

Muitos expositores, já experimentados pela luta dos anos anteriores, já preparam vários lotes para atenderem às diversas exposições que surgem num só período, trazendo com isto, uma despesa exorbitante e desnecessária, no preparo desses animais.

Deveria haver por parte das autoridades competentes, uma lei que disciplinasse a realização das Feiras Agro-Pecuárias (no que tange às datas), com intervalos maiores e sobretudo obedecendo a um critério de não calharem duas ou mais exposições em datas muito próximas, pois acreditamos que durante os 365 dias do nosso calendário, havendo uma distribuição racional e pré-estabelecida das datas de realizações das feiras agro-pecuárias (eliminando um pouco é claro), todos teriam tempo de melhor prepararem seus animais e deixar que os mesmos descansem um pouco em suas moradas oficial.

Que nosso alerta possa ser um passo para que tais excessos de feiras agro-pecuárias sejam disciplinados.

Adib Miguel

"O ZEBU  
NO BRASIL"  
Março de  
1975

# VAMOS CRIAR GYR

A raça Gyr é a opção conscientemente adotada por mais de 80% dos criadores brasileiros, em busca de melhores lucros.

Esta opção pelo Gyr, que não foi tomada em obediência à modas ou atitudes ditadas apressadamente, ao sabor de novidades, é, por isso mesmo, sólida, permanente e definitiva.

Foi o próprio criador de gado, com sua intuição, longa experiência, sã técnica e prática constante, que escolheu a raça Gyr como a sua preferida, por verificar ser a mais econômica, porque dotada de dupla aptidão: Carne e Leite.

Verificou também ser a raça Gyr o ideal para os trópicos, superiormente robusta, a mais mansa, leiteira, sóbria, precoce, prolífera, de grande longevidade e a que, no Frigorífico, dá maior rendimento em carne de boa qualidade.

É ainda o Gyr o que melhor serve para cruzamento com outras raças, produzindo mestiços valorizados para fins industriais.

O Gyr é, sobretudo, a raça de mais rápida engorda, e a que transforma o mínimo de alimentos no máximo de Carne e Leite.

Aumente Você também a soma de seus lucros seguindo a experiência da maioria, isto é, criando Gyr, a raça de gado Zebu que faz a sua Fazenda render o dobro.

GYR  
é  
Eva



GYR  
é  
Eva

produto marca Eva

Eva

Há mais de meio século selecionando Gyr em regime de rebanho fechado, objetivando mais Carne e Leite, através de pesquisa e melhoramento genético, sem os condenáveis preconceitos comerciais.

Eva

Representa garantia de pureza racial e distingue reprodutores Gyr que transmitem com segurança à sua descendência os atributos e qualidades de que são portadores.

Eva

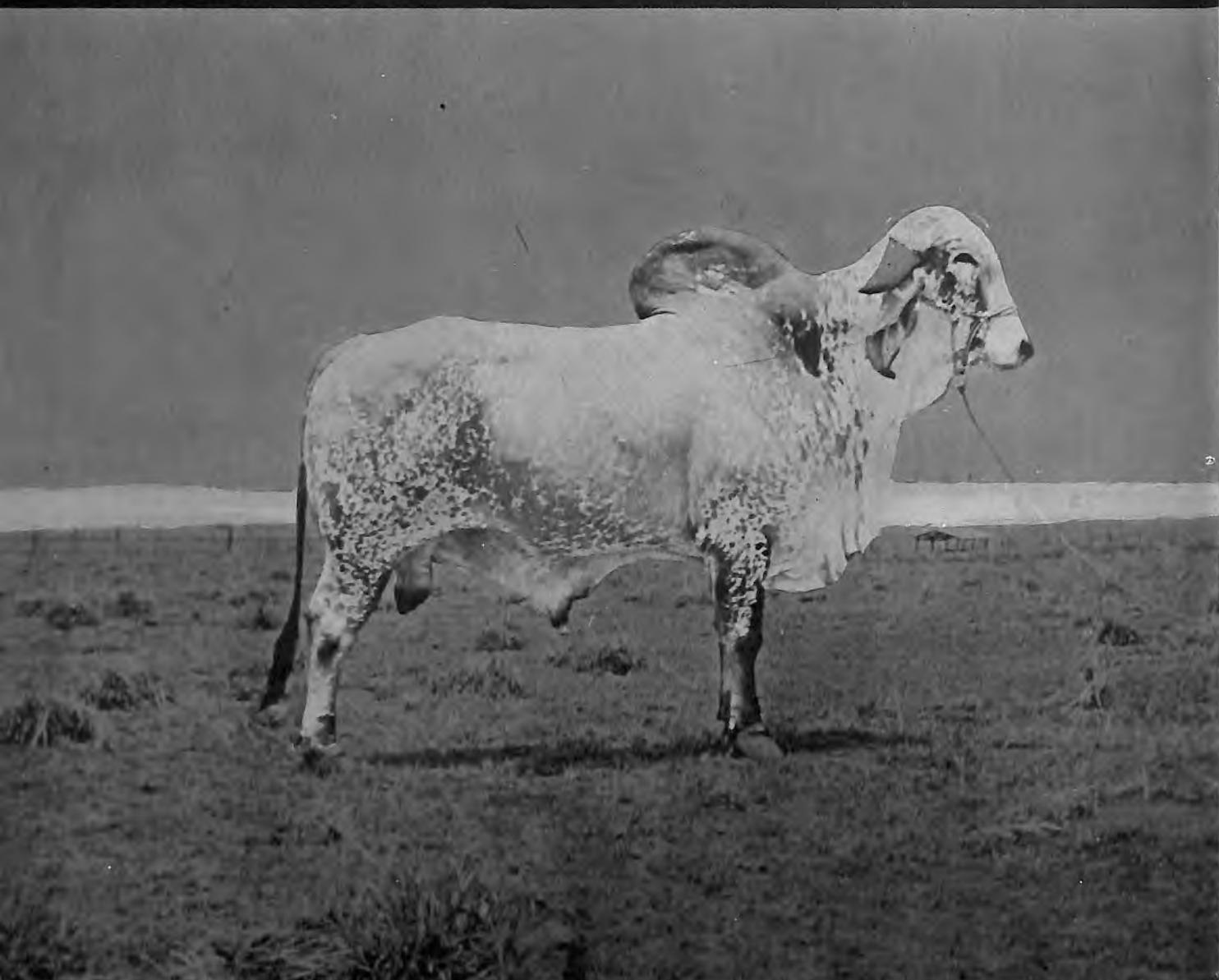
Símbolo nacional de excelência em gado Gyr.

## Dr. Evaristo S. de Paula

FAZENDA DO CORTUME

35.790 — Curvelo — MG — C.P. 19 — Telef.: 1105

**REGENTE DO MONTE CASTELO — Filho de Chambu (Cont. 133) — Reg. A-684 — 2.º prêmio na Expo de Uberaba/74. Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça em Avaré/74.**



**FAZENDA DO MEL**

de

**JOAQUIM PAOLIELO JUNQUEIRA**  
Município de Morro Agudo — SP

# **FAZENDA DO MEL**

Município de Morro Agudo — SP  
de **JOAQUIM PAOLIELO JUNQUEIRA**

End. p/ correspondência: R. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.176  
Fone: 288-1645 — SÃO PAULO — CAPITAL



## **HIRTIUS DA S.C.**

Aos 42 meses, pesou 860 Kg — Reservado Campeão em Avaré/72 e premiado em diversas exposições do Brasil, obtendo os últimos títulos de Campeão Touro Joyem Regional e de Expo em Barretos/74.



**Lote de matrizes registradas  
da Fazenda do Mel**

LORD - Atual padreador da  
Faz. Ribeirão dos Dourados.



**Fazenda Ribeirão dos Dourados**  
Munic. da Conquista — MG  
de

**DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES**  
End. p/ corresp.: R. São Sebastião, 40  
Fones: 32-1371 e 32-3576 — Uberaba — MG

**SR**maior peso  
em menor  
tempoF  
A  
Z  
E  
N  
D  
A  
S

SANTA RITA DE MINAS LTDA. — Veríssimo — MG

SANTA RITA — Ituverava — SP

SANTA CLARA — Veríssimo — MG

SANT'ANA — Veríssimo — MG

Proprietários: OSWALDO MAESTRELLO e NILLO PEREIRA DA SILVA  
 Endereço: Escritório Central: Rua 7 de Setembro, 965 — Fone: 25-0997  
 RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO



**AÉRIDO** — Filho de **FILÓ** — Reg. 7498 e **GRANADA** — Reg. A-8259. Premiado na II Bienal de Uberlândia-73. 27 meses — 700 kg.



**GAVARRO** — Reg. 7758 — Filho de **Rasthã (Imp.)** — Reg. 3984 e **VASCÔNIA** — Reg. B-9629 — Campeão Junior em Uberaba-72.



**FARIZEU** — 60 meses — 946 kg — Campeão Sênior e Grande Campeão da Raça na II Grande Bienal de Uberlândia/73.



**GRANITO VR** — Um dos melhores reprodutores da Fazenda Santa Rita de Minas Ltda. — Grande Campeão Bauru-73 — com 915 kg.

# criação e comercialização de exemplares das raças zebuínas

Parceria: Risolando Ferreira Sucupira e Djalma Ferreira Rocha (Surah)

## Fazenda Santa Fé (a 28 Kms. de Uberaba)

Prop. Djalma Ferreira Rocha (Surah)

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 68 — Fone 32-2835

UBERABA - MINAS GERAIS

## Estância Sucupira

a 8 Kms. de Londrina - PR

Proprietário: Risolando Ferreira Sucupira

End. p/ Corresp.: Rua Santos, 1.112 - Fone 22-4988

Londrina - Paraná

(Venda permanente de reprodutores  
das mais altas linhagens)

LASSAN — Cont. 1526 — 18 meses — 480 kg — filho de CHUM-MAK e TARDINHA — 1.º prêmio na III EXPOINGA, campeão junior e reservado grande campeão em Curitiba-74, campeão junior e 1.º prêmio da 6.ª categoria em Umurama-75. — 1.º prêmio na categoria na III EXPOINEL.

EM 10 FILHOS DE HERCÚLEO DA S. C., OBTIVEMOS UMA MÉDIA DE 883,80 GRAMAS-DIA DE PONDERAL EM 205 DIAS (EM REGIME DE PASTO OFICIAL PELA A. B. C. Z..)



AQUI CRIA-SE E  
VENDE NELORE

HERCÚLIO DA S.C.  
Reg. 7863 — Aos 22 meses,  
pesou 660 Kg. Em 1972, foi  
Campeão em Barretos/SP  
— Presidente Prudente/SP —  
São Paulo/SP e Goiânia/GO-  
72. CAMPEÃO EM QUALIDA-  
DE, PRODUÇÃO E VENDA  
DE SÊMEN NA LAGOA DA  
SERRA.

# M. NEUSA CONSONI GUIMARÃES

## Fazenda São Pedro

SERTÃOZINHO - SÃO PAULO

End.: Rua Visconde de Inhaúma, 1478 - Fone: 25-2889

RIBEIRÃO PRETO - SP

MARCA



MARCA



# CHÁCARA MARACANÃ

Município de Uberaba-MG — Entrada no trevo BH-SP  
de JOSIAS FERREIRA SOBRINHO



**IMPORTANTE DA MARACANÃ**  
35 meses — 787 Kg — Filho de  
PREMIER (CHAVE DE OURO) —  
Campeão Junior e Tipo Frigorífico  
Anápolis/74. Observem a beleza de  
sua expressão racial.

marca

J

## IMPORTANTE DA MARACANÃ

em outra pose, de perfil,  
mostrando sua anca espe-  
tacular e seu fabuloso  
comprimento.

marca

J



# FILHOS DE IMĀRATH DA ZEBULĀNDIA P.O.



marca



## FAZENDA ROCINHA

Ituverava — SP

### JOÃO MÁXIMO BORGES E OUTROS

Rua Capitão Hilário, 135 — Fone: 2025

Ituverava — SP

marca





## BRASIL X ISRAEL

O Professor Jurema Soares Aroeira, técnico da COMFLOR - Cia. Mineira de Florestamento - declarou em recente conferência na sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos que, brevemente, o Brasil estará disputando o mercado Europeu de abacates em igualdade de condições com Israel e com vantagens sobre o produto produzido e exportado pela África do Sul. Para atender parte deste mercado, a COMFLOR plantou entre outras frutas tropicais, 110 mil pés de abacate na sua unidade de Funilandia, a 9 km de Sete Lagoas, MG. Assim, somente esta unidade industrial produzirá 30 toneladas de produto, sem falar na produção das unidades de Bocaiuva e Cristiano Otoni, também em Minas Gerais.

Afirmou, ainda, o Dr. Jurema que as possibilidades do abacate para o consumo "in natura" no mercado brasileiro apresentam grande demanda de julho a novembro, ao passo que no mercado externo, especialmente o europeu, esta demanda é de maio a setembro. Neste último caso, disputaremos o mercado com a África do Sul, cujo produto é inferior ao nosso. De outubro a abril a Europa tem comprado o produto em Israel, a quem igualamos em qualidade, pois estamos produzindo o mesmo tipo — o Fuerte — com ótimos resultados.

## INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO MUNDO E NO BRASIL

De acordo com a história, a primeira inseminação e fecundação artificial foi realizada em equinos, por um rei árabe, de nome desconhecido, no ano de 1332.

Nos EE.UU., só no ano de 1.963, foram inseminadas 7 milhões de vacas, com 70% de índice de fertilidade, o que corresponde a 4.900.000 de bezeros(as) obtidos por este processo. Na Rússia, porém, o amplo emprego da Inseminação Artificial tem desempenhado importante papel na transformação da qualidade dos animais. Em 30/40 anos transformou rapidamente a composição racial dos animais daquele país: o peso específico passou de 10% para 98% no período de 1932 a 1938 e dez novas raças bovinas foram selecionadas neste período, além de outras espécies animais. Na Dinamarca, 70% do rebanho atual é fruto da Inseminação Artificial. Já na Holanda, Inglaterra, França e Canadá, 55% das fazendas já utilizam este processo de reprodução.

No Brasil, embora tenhamos o 4.º rebanho bovino do mundo o seu desfrute é ainda muito baixo. O gado leiteiro produz em níveis irrisórios e o nosso novilho é abatido com a média de 4/5 anos. A inseminação artificial começou a ser utilizada entre nós, em 1938. A princípio, timidamente. Agora, já temos um rebanho muito melhor graças à inseminação artificial, a qual vem sendo usada em ritmo cada vez maior. Vemos, com muita alegria, que a cada dia surge uma nova firma de inseminação artificial, fruto da iniciativa particular. Esperamos que dentro de mais alguns anos o processo tenha se espalhado de tal maneira no nosso país que a reprodução fora dela será considerada um processo do passado.

Agradecemos a remessa de trabalho sobre inseminação artificial pelo Dr. Hércules Silva Torres, Secretário da Central Regional de Inseminação Artificial do Triângulo Mineiro, situada em Uberlândia, MG, do qual extraímos estas notas.

## FAZENDA FLORESTA

Mun. de Nova Esperança  
PARANÁ  
Prop.: WITTICH FREITAG

### APRESENTA

TAJ-MAHAL - 18 - P.O. Cont.  
55 - Reg. 3820.



Com 61 meses, pesou 996 Kg, em regime de coleta de sêmen. 1.º lugar e Res. Campeão Sênior na II Expo. de Londrina-74. Seu sêmen encontra-se à venda na CIPARI — Cia. Paranaense de Inseminação — Cx. Postal 1815 — Fone: 22-2124. LONDRINA-PR.

ESTA É UMA MOSTRA DA  
PRODUÇÃO DE TAJ-MAHAL-18

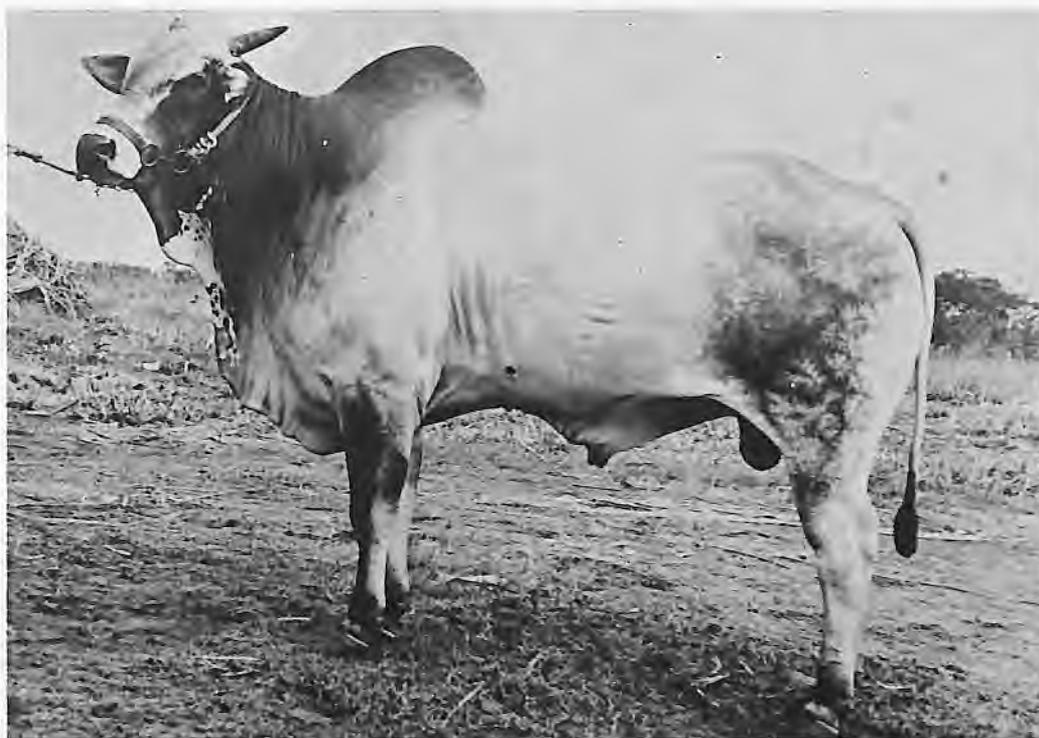


Da E/D.: TAJ-MAHAL FLORESTA e FLORESTA TAJ-MAHAL 6. Todos premiados individualmente na II Expo. de Londrina-74. A UNIFORMIDADE DE PRODUÇÃO DESTE NOTÁVEL REPRODUTOR É EXCEPCIONAL.

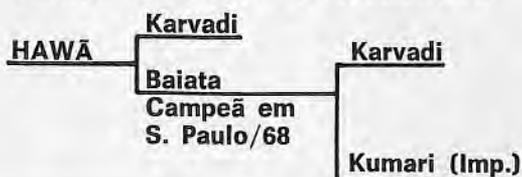
RUA TIMBÓ, 283 — fone: 2177  
CAIXA POSTAL 267  
89.200 Joinville — SC

VENDA PERMANENTE DE  
REPRODUTORES

**"Seguramente um dos 10 melhores TOUROS DO BRASIL".** Palavras de PYLADES PRATA TIBERY, emérito Juiz de Exposições



**GRANDE CAMPEÃO EM PARANAÍ**



Sêmen a venda:  **AGROPECUÁRIA Lagôa da Serra Ltda.**  
 Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial  
 Fones: 42-2036 e 42-2299 • Caixa Postal, 60  
 SERTÃOZINHO • S.P.



**CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI, vendose, entre elas, Nitrida, Reservada Campeã Bezerra.**



**NEMEU, filho de Hawá P.O. — Reservado Campeão Bezerra, pesando 467 kg, com 14 meses.**

# CARLOS EDUARDO CRAMER

Fazenda Santa Sofia — Santo Antonio do Caiuá-PR  
 Rua Espírito Santo, 999 — Fone 22-0664  
 PARANAÍ — PR

O nosso amigo Zulsiney José Gonçalves (Ney) adquiriu do Sr. Armando Petrocini Filho o extraordinário CANÁRIO, que é sem dúvida alguma um excelente reprodutor e que irá valorizar mais ainda a produção do RANCHO 3 M.

A Fazenda Sta. Rita de Minas já se tornou famosa pela sua Marca "SR", justificando o slogan — Maior Peso em Menor Tempo, pois tem recebido quase que diariamente, visita de vários criadores de diversas partes do país.

A SR trará este ano na Exposição de Uberaba, 20 exemplares, dando assim uma pequena mostra de seu fabuloso plantel.

Tivemos a oportunidade e o prazer de encontrar na cidade de Ituiutaba, um grande amigo, na pessoa do Sr. Gildo Gomes Muniz, a quem agradecemos a gentil acolhida e enviamos um forte abraço a todos os seus. Quem agradece é Hélio e Roberto.

Sucesso absoluto foi alcançado pelo Touro Hawã-P.O. de propriedade do Sr. Carlos Eduardo Cramer, vendendo 4.500 empolas nas exposições de Londrina/75 e Paranavai/75. Parabens ao Sr. Carlos Eduardo Cramer e à Agro-Pecuária Lagoa da Serra Ltda. por tão expressiva venda de semen de um só touro.

Bom Despacho-MG. estará em festa de 22 a 26 de junho quando ali se realizará a IX Exposição Regional de Pecuária. É uma promoção da Soc.

Agro-Pecuária de Bom Despacho.

Nossa equipe de reporteres estiveram presentes na cidade Nanuque-MG., e ficaram conhecendo em Lagedão-BA., uma das bem montadas Centrais de Inseminação Artificial do país. Trata-se da Tourampola, de Roberto Viana Rodrigues. Parabens àquela organização pela eficiência de seus trabalhos.

Agradecemos a atenção que foi dispensada à nossa equipe.



Acaba de ser lançado no mercado pela Metalúrgica Veneta Ltda. uma prensa de 10 hp. com motor elétrico (peletizadora para forragens), cuja utilização da mesma é para granulação de alimentos para animais; farelos, forragens etc., com a vantagem de poder serem guardados a longo tempo, sem o perigo de se deteriorarem, o que muito virá auxiliar aos que fizerem o uso e emprego desta nova tecnologia.

A diretoria do Sindicato Rural de Pedra Azul-MG., está assim constituída:

## DIRETORIA

Efetivos:

- 1) Marcílio de Almeida Pires  
Presidente
- 2) Aureliano de Lucena Ruas  
Secretário
- 3) Jarbas Pinto  
Tesoureiro

Suplentes:

- 1) Tancredo F. Souza  
Presidente
- 2) Sílvio Mendes Faria  
Secretário
- 3) Jesulino P. Rodrigues  
Tesoureiro

## CONSELHO FISCAL

Efetivos:

- 1) Albérico Antunes Ruas

- 2) Aurino Mendes de Oliveira
  - 3) Aurélio de Almeida
- Suplentes:
- 1) José da Silva Leite
  - 2) Osvaldo Pereira Rodrigues
  - 3) Luciano Antonio Veloso

## DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos:

- 1) João Barbato
  - 2) Carlos Alberto Botelho
- Suplentes:
- 1) Nilson Antunes
  - 2) Alberto R. Porto Botelho

## DIRETORIA EMPOSSADA EM 12-08-74

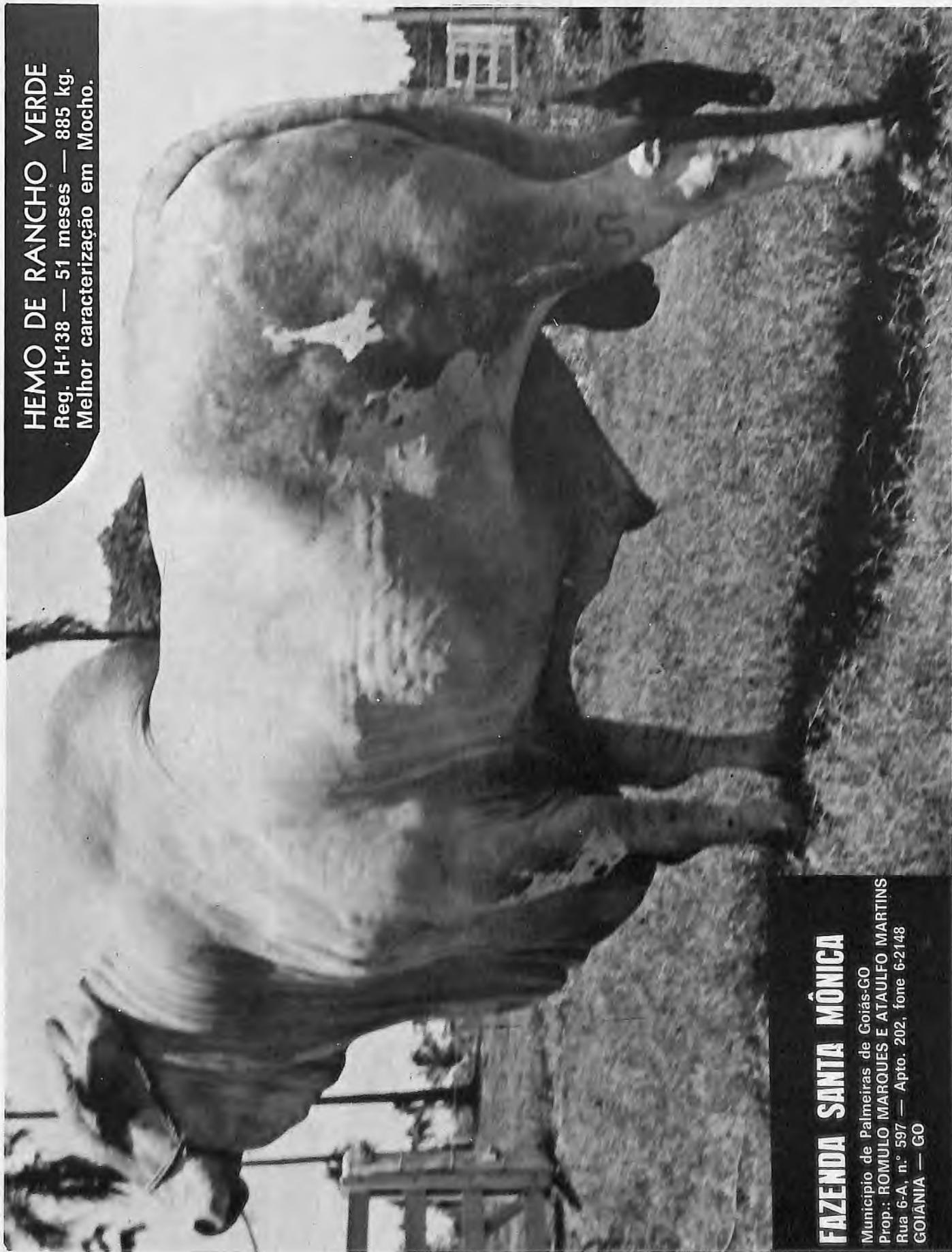
Funcionários do Sindicato Rural

- Antonio Cláudio Alves Ramos  
Rubervaldo Moreira  
Noélia Pereira Gomes  
Margareth Lelis Porto  
Fábio Botelho Porto  
Djalda Botelho Xavier  
Adauri Correia Cantos Pinheiro (dr.)  
Gerson de Oliveira Costa Filho (dr.)  
Carlos Jayme Assis de Lucena (dr.)  
Hamilton de Lucena Brito (dr.)  
Ana Etelvina Lacerda Barba to (dr.)  
Percília Oliveira.

Na foto mostramos uma pose especial para nossa objetiva, quando da visita às instalações da Central de Semen "Sotave", pelas seguintes autoridades e criadores: Esq./p/D. Sr. Afranio Machado Borges — Ernane Cordeiro — Dr. Arnaldo Rosa Prata, Presidente da ABCZ — e Adib Miguel, diretor da revista "O Zebu no Brasil".



**HEMO DE RANCHO VERDE**  
Reg. H-138 — 51 meses — 885 kg.  
Melhor caracterização em Mocho.



**FAZENDA SANTA MÔNICA**

Município de Palmeiras de Goiás-GO  
Prop.: ROMULO MARQUES E ATAULFO MARTINS  
Rua 6-A, n.º 597 — Apto. 202, fone 6-2148  
GOIANIA — GO

# MANTER NA SECA O GANHO DE PESO DAS ÁGUAS



— NELSON CHACHAMOVITZ  
— MÉDICO VETERINÁRIO  
— DIRETOR TÉCNICO DA TORTUGA — Companhia Zootécnica Agrária

Todos os anos, de maio a julho, os bovinos em regime de pasto são vítimas da escassez alimentar quantitativa e qualitativa. Com exceção daqueles que se prevenirem, preparando silagem ou feno e administrando uma suplementação mineral e vitamínica, a grande maioria vê o estado geral de seu rebanho regredir.

Dispondo, para se alimentar, apenas de pasto ressequido, de baixo teor protéico, mineral e vitamínico, altamente fibroso e de baixa digestibilidade, os bovinos enveredam para a miséria orgânica. Paralisa-se o desenvolvimento dos indivíduos jovens; não há ganho de peso e, em geral, transforma-se até em perda de peso; o mesmo sucede com a produção leiteira, que se reduz a extremos mínimos. Todo este cortejo de consequências da má nutrição é manifestação da debilitação progressiva do rebanho, a qual, além de torná-lo predisposto às doenças, exige, para sua recuperação, grande investimento de tempo e dinheiro. Então, o que restou do plantel são indivíduos extremamente enfraquecidos, exigindo meses para restabelecerem-se.

## SAUVAGUARDA DE UM PATRIMÔNIO

O rebanho, tanto de corte como leiteiro, é o patrimônio vivo do criador, de cuja conservação depende sua economia. Assim, como o industrial, que não cuida devidamente de suas máquinas, não só vê o custo de produção subir, como muitas vezes surpreende-se com o desgaste e inutilização prematura das mesmas, o pecuarista, que não proporciona ao plantel os cuidados mínimos, arrisca-se a perdê-lo ou a vê-lo regredir. As máquinas mais aperfeiçoadas, capazes de maior rendimento são as mais delicadas; da mesma forma, os animais de linhagens selecionadas, de maior produtividade, são os mais sensíveis à deficiência protéica, mineral e vitamínica, a que ficam submetidos em regime de pasto durante a seca. Estes são os primeiros a sucumbir. Restam justamente os menos produtivos. Há, então, uma seleção negativa progressiva, de funestas consequências para o todo.

## NECESSIDADES A SATISFAZER

**Proteínas** — Este alimento plástico, sem o qual não há carne e nem leite, desaparece quase totalmente do capim ressequido. A percentagem de 8% a 10%, na matéria seca do pasto, durante as chuvas, cai para 3% na seca. O bovino necessita, então, consumir o dobro de um alimento escasso e transformado em palha. Importa, por isso, garantir pelo menos o mínimo de proteína, de preferência capaz de fornecer os aminoácidos indispensáveis à economia orgânica. É importante, assim, evitar a administração de proteína de uma única fonte, como habitualmente fazem certos criadores, recorrendo somente à torta de algodão. Além do mais, a proteína fornecida deve ser perfeitamente balanceada com os demais alimentos nutritivos da ração.

**Minerais** — Principalmente a carência de fósforo deve ser prevenida da seca, cuja deficiência, nesta quadra do ano, mata prejuízo grave. Para que se faça uma ideia dos resultados danosos a que ela pode levar, basta lembrar que 80% do fósforo do organismo encontra-se nos ossos e o restante nos demais órgãos.

Normalmente na época da seca, a relação fósforo-cálcio nos nossos capins é de 4 a 5 de cálcio para 1 de fósforo,

o que leva a sérias hipofosforoses ou mesmo a fosforoses (comumente conhecidas como peste de secar, peste de suspender, mal do colete, sablose, caraguatá, etc.).

**Vitaminas** — Principalmente a disponibilidade da Vitamina A é prejudicada na seca. A carência desta vitamina, responsável pela saúde dos epiléticos, reduz a assimilação dos alimentos, tornando os animais sensíveis às infecções. Os bezeros facilmente são presas da pneumonia e das enterites. Nas vacas, é responsável pela ausência do cio, por abortos não infecciosos e nascimento de bezeros fracos, na época da seca.

## COMO RESOLVER O PROBLEMA

Sabendo que o bovino tem no capim sua principal fonte de alimento, é preciso que o pecuarista se conscientize da necessidade de adotar métodos para conservação do excesso de forragem produzido nas águas, aproveitando-o para os períodos de estiagem. Muito se tem falado de silagem e fenação, mas na prática é pouco o que se tem feito; e sem feno ou silo de boa qualidade, não se pode pensar em alimentação barata na época da seca.

Da mesma forma, sendo nossas pastagens pobres em fósforo, é este o alimento que mais nos deve preocupar na suplementação mineral. Além de se apresentar em quantidade suficiente, é preciso que o fósforo seja suplementado em relação correta com o cálcio e os outros macro e micro elementos. Fórmulas que contêm excesso de cobre, manganês, cobalto, etc., exercem um efeito terrivelmente danoso, porquanto inibem a multiplicação da flora microbiana do rúmen, que é o principal responsável, nos ruminantes, pela melhor assimilação e maior aproveitamento dos nutrientes do capim.

O cálcio e o fósforo devem figurar na mistura mineral em uma proporção adequada, sob pena de aparecimento de anomalias graves. Esta proporção é de 1 de cálcio para 1 a 1,5 de fósforo. Fórmulas com alto teor de cálcio insolubiliza o fósforo, o zinco, aumenta a necessidade do manganês, interfere negativamente na assimilação do ferro e do iodo, etc.

Da mesma forma preparações de sais de fósforo não biologicamente ativos ou pouco solúveis e de baixa fixação no organismo, como aquelas à base de osso, fosfatos naturais procedentes de minas de rochas fosfatadas, etc., também mostraram-se incapazes de resolver os sérios problemas de carência. O fósforo utilizado na nutrição animal deve ser especialmente elaborado com essa finalidade, caracterizado como alimentar e isento de flúor e outras impurezas tóxicas.

Recomendações de uso de 5 — 10 ou 15% não aumentam a fertilidade, o peso, a resistência às doenças e a conversão alimentar. Infelizmente os resultados de um programa de mineralização somente podem ser avaliados a médio ou longo prazo, no mínimo em 6 meses ou em um ano, aproveitam aqueles que procuram os prejuízos somente são constatados após muito tempo, e, em boa parte dos casos, os rebanhos ficam irrecuperáveis.

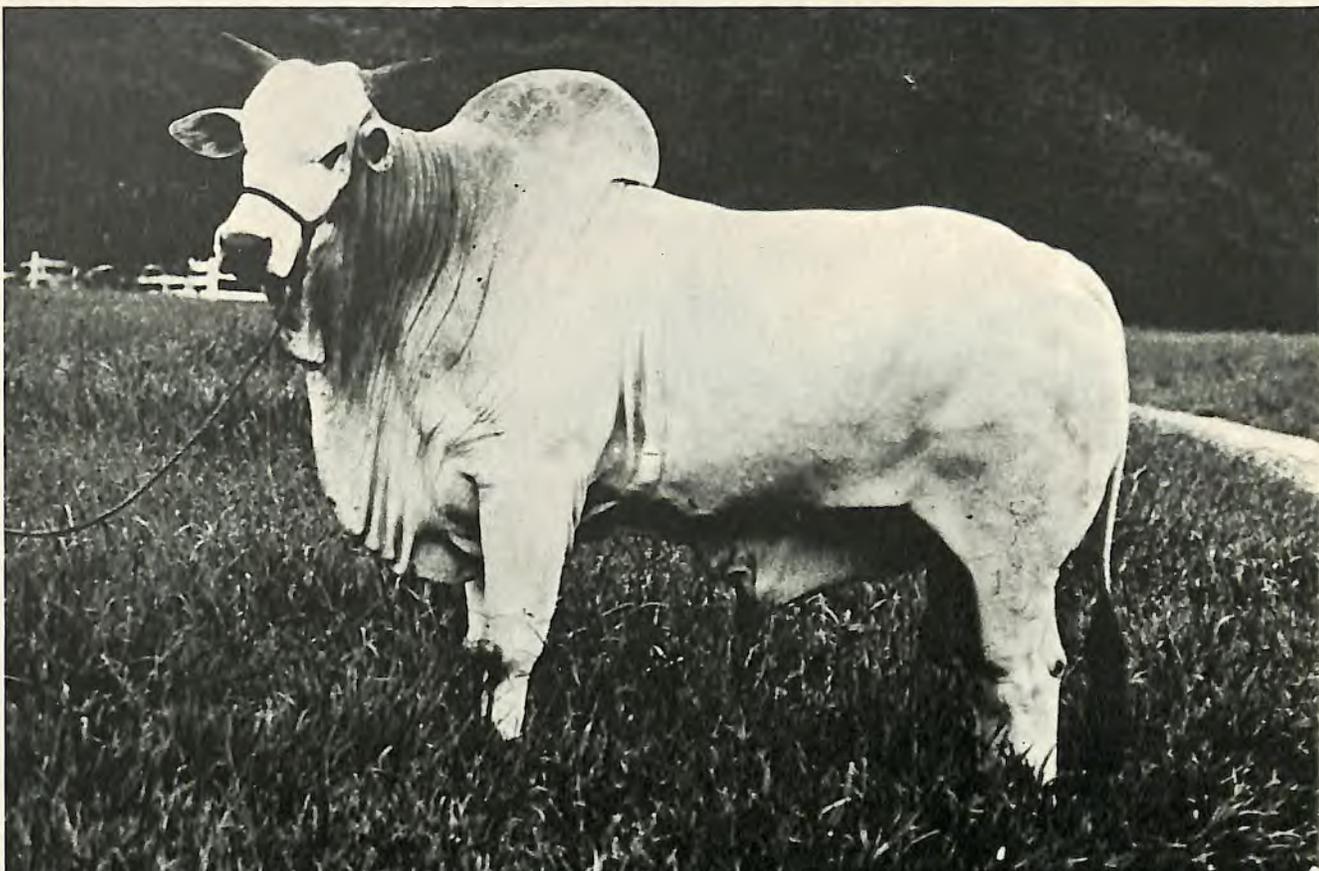
O fósforo deve ser ministrado em grandes quantidades, pois um novilho em crescimento ou em engorda precisa, para dar bom desenvolvimento, de 15 a 18 gramas de fósforo; uma vaca necessita por dia de 20 a 30 gramas. Isto corresponde a um mínimo mensal de 500 gramas de fósforo assimilável. Daí a indicação que fazemos de misturas de 30% e, em alguns casos até mesmo 50% de Fosbovil no sal.

## PROGRAMA TRÍPLICE

Ao lado de uma suplementação mineral correta, é importante também garantir ao rebanho, para que possa suportar o período da seca, a ministração das vitaminas mais importantes. Hoje esta medida é bastante facilitada, aplicando-se uma dose única de Vitagold ADE (2 a 3 ml, via intra-muscular), o que garante o suprimento destas vitaminas por um período de três a quatro meses.

A profilaxia das verminoses está também bastante divulgada, graças ao aparecimento do vermífugo injetável Tetramisol. Assim, como forma prática de manejo, o Departamento Técnico da Tortuga há alguns anos vem divulgando o Programa Tríplice, associando à mineralização correta, a vitamínização intensiva e a desverminização.

Os bons resultados obtidos por milhares de criadores, recomendam a adoção conjunta dessas medidas, como meio de proteger os rebanhos dos efeitos negativos da seca. É a forma prática de manter na seca o peso ganho nas águas,



FUZO - Filho de KARVADI e HEREDIANA. Aos 64 meses pesou 1.070 Kgs. Campeão Sênior e Grande Campeão em São Luiz dos Montes Belos/73 e em Goiânia em julho 73.

**VENDA DE SÊMEN DO REPRODUTOR ACIMA À CARGO DA CIANB.**



# **FAZENDA E CHÁCARA ALDEIA MARIA**

**Município de Goiânia e Sanclerlândia**

**Escritório: Rua 20, n.º 35 – fone: 6-1699 – Goiânia**

**Proprietário: CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES**

# FAZENDA OURO BRANCO — Mun. de Capinópolis — MG

MARCA

# G3

de

## GILDO GOMES MUNIZ

MARCA

# G3



**FILANTE DA BELA OLINDA VR — Cont. 423 — Reg. A-1252. Pai: OPALINE (Reg. 3091). Mãe: XILATA. Peso: 850 kg, 6 anos.**

**Vendemos reprodutores de boa linhagem**

**Lote de bezerros controlados da Faz. Ouro Branco, filhos de Espadão da Bela Olinda**

**ESPADÃO DA BELA OLINDA VR — Cont. 225 — Reg. 9022. Pai: AMLI VR — Reg. 6874. Mãe: BRIGA — Reg. 8251. Peso: 800 kg, 7 anos.**



**End. p/ corresp.: Rua 16 — com 5 e 7 — n.º 772 — Ituiutaba-MG**

# FAZENDA MEXICANA

Ernani Torres Cordeiro

End.: Pça. Benedito Valadares, 30

Fone 229 — Caixa Postal 11

ALMENARA — MG



**JUNIN DO RANCHO VERDE**  
Reg. A-6031, nasc.: 18/8/72,  
760 kg. Campeão Junior e  
Campeão Tipo Frigorífico na  
Exposição Estadual de Nelore em  
Tefilo Otoni/74. Filho de Druso  
e Duneta.

**LERDA DO RANCHO VERDE**  
Cont. 3229 — Nasc.: 15/9/73.  
440 kg. Filha de Chummak e  
Dorminhoca. 1.º Prêmio na  
Exposição de Itapetinga (BA)  
1974.





# Fazenda Brumado



Barretos — São Paulo

Prop.: RUBENS DE ANDRADE CARVALHO

Av. 19, n.º 783 — Sala 6 — Cx. Postal 174 — Tel. 22-2624



**SHAILAM DO BRUMADO - Contr. 251 - Nasc. 21/09/73**  
**Filho de KURUPATHI (Reg. B. 7297).**

**Irmão Próprio de AMEDABAD DO BRUMADO.**



# Fazenda Brumado



Barretos — São Paulo

Prop.: RUBENS DE ANDRADE CARVALHO

Av. 19, n.º 783 — Sala 6 — Cx. Postal 174 — Tel. 22-2624



**AWANTHI DO BRUMADO** — Reg. V. 6213. Filha de Gonthur IV do Brumado. Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã em Barretos/74, Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã na IV EXPOINEL-LONDRINA/75



**Conjunto de Progênie de Pai (AMEDABAD)** — da E/P/D.: Unha do Brumado, Usurpadora do Brumado, Urucaína do Brumado e Venezuela do Brumado — 1.º prêmio progênie de pai na IV EXPOINEL-LONDRINA/75

# Sociais



Dia 12 de Fevereiro próximo passado, nossa diretoria rumou para a Fazenda do Café em Paranaíba-MT., para participar da festa de aniversário de nosso amigo Walmir Lopes Caçado.

Pudemos assistir a uma grande demonstração de amizade, devido ao grande número de amigos que o sr. Walmir recebia em sua casa, pois, criadores de diversos Estados ali estavam presentes, congratulando-se por mais uma passagem natalícia de um grande amigo.

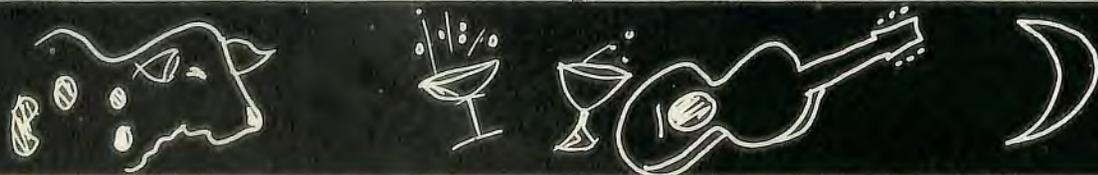
A festa durou apenas 3 dias onde bebemos e comemos o que de melhor poderíamos esperar. Mais de 100 criadores ali estavam presentes.

A festa foi animada por um trio caipira e pela dupla Rock e Ringo. Na ocasião pudemos apreciar a seleção Nelore pintado da Fazenda do Café, que e feita totalmente por animais P.O.

Agradecemos a atenção que nos foi dada pelo sr. Walmir e também por nosso amigo, Piragybe Lopes Caçado, seu filho.

Ao sr. Walmir os nossos sinceros parabéns, e que esta data se repita por muitos e muitos anos.

A DIRETORIA.



# SELEÇÃO DE NELORE BRANCO E PRÊTO FAZENDA CAFÉ

Aparecida do Taboado — MT  
WALMIR LOPES CANÇADO

Ed. Rio Amazonas, apto. 301 — Av. Leopoldino de Oliveira

Fone: DDD - 0343 - 32-3368 - UBERABA - MINAS GERAIS

O Nelore pintado é procedente da Índia, tendo sido selecionado no Brasil, por alguns entusiastas da raça. Entretanto, embora esteja dentro do padrão da raça Nelore, não foi confirmado o registro da mesma, o que ansiosamente aguardamos.



LOTE DE MATRIZES DA FAZENDA DO CAFÉ



UM DOS REPRODUTORES DA FAZENDA DO CAFÉ



Lotes de Matrizes  
P. O. pertencentes ao  
plantel da Fazenda  
Bela Olinda.

CHAKKAR P.O. — Reg. 4345 —  
KARVADI e ASHOKA (Importada) — Reg. 397. Pai de  
Campeões — CHAKKAR encontra-  
se na CENTRAL PAULISTA  
DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL  
LTDA., Jaú (SP). Seu sêmen  
acha-se à venda.



# Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

## PIRAGYBE LOPES CANÇADO

### Seleção de Gyr e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 1518  
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE  
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAÚ — SÃO PAULO

**VR**  
DA BELA OLINDA

MARCA

**F**

Reg. 47 — Livro 1  
de 08/04/1920.

Este é GANGIS-PO.,  
chefe do plantel da  
Magú Estância.

**MAGU ESTÂNCIA**

Dourados — MT

de

GUSTAVO ADOLFO PAVEL

CARIMBO

**G**



Lote de vacas registradas, crioulas da tradicional marca F

Endereço p/ correspondência:  
Cx. Postal, 39 — Fone 373 — Dourados — MT  
SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE E NELORE MOCHO

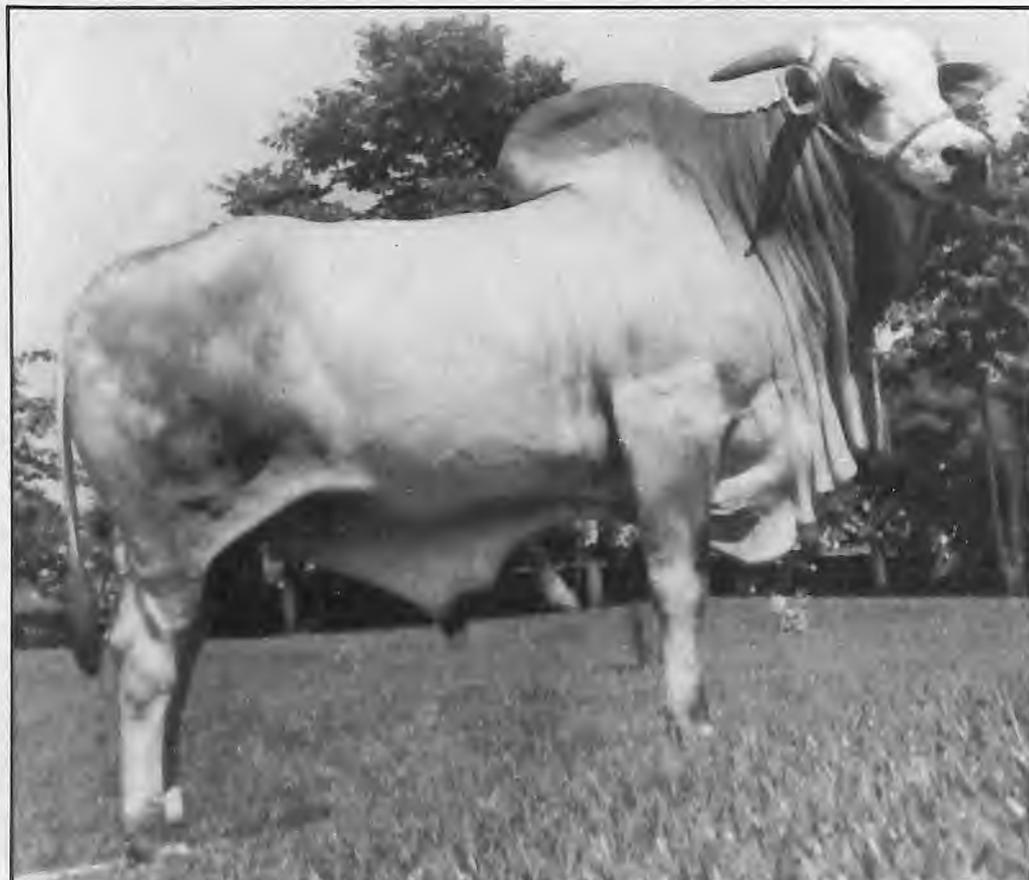
**V2**  
MARCA

# FAZENDA PRATA

**V2**  
MARCA

Município de Paranaíba  
Estado de Mato Grosso  
Propriedade: Eng. Marcelo Miranda Soares

END. P/ CORRESP.: R. CASTRO ALVES, 150 • FONE 4-6050 (C. GRANDE-MT)



**FACHO DA S. C., Reg. 8155 - Filho de Karvadi e Varanda. 60 meses, 1050 Kgs.  
Grande Campeão da XII Exposição de Paranaíba 74.**



**Filhas de FACHO DA SANTA CECILIA aos 18 meses.**

# LIDER \* O BOI «POPULAR»

GRANDE CAMPEÃO NA  
EXPOSIÇÃO DE  
CAMPO GRANDE-MT



LIDER - Aos 40 meses, pesou 955 Kgs. Filho de FAIDÁ, Campeão Junior em Corumbá e Aquidauana - MT  
Campeão Touro Jovem em Corumbá e Aquidauana - MT. Reservado Grande Campeão em Dourados - MT. 1.º  
prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Campo Grande - MT/75.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA CIANB

500 matrizes Nelore L. F. em Regime de I. A.

## FAZENDA PETRÓPOLIS

Miranda — MT

Prop.: PEDRO PEDROSSIAN

End. p/ corresp.: Av. Santo Antonio, 95 — Fone: 4-8676  
Campo Grande — MT

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR

# Fazenda São João

marca

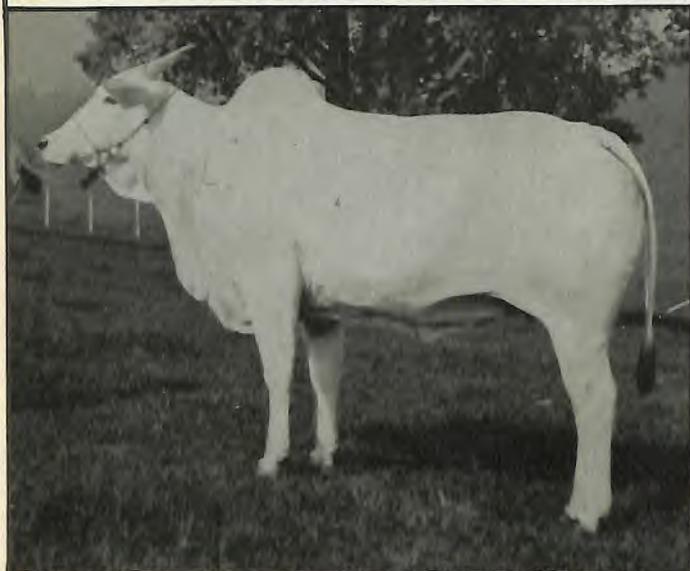
**OT**

Três Lagoas - M. T.

End.: Rua 2 de Julho, 451 - Caixa Postal: 33 Fone: 2153 - Cep - 79600

TRÊS LAGOAS - MT.

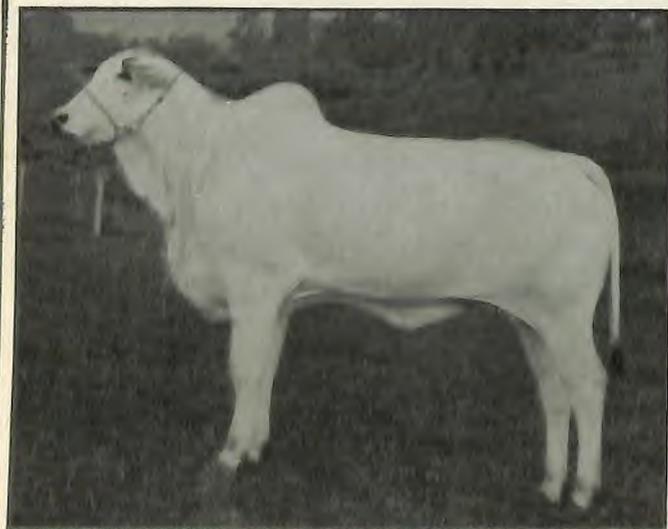
A Fazenda São João prepara animais para leiloar juntamente com Rubens de Andrade Carvalho (Rubico), Verissimo Costa Jr. (Nêne Costa) e Agro Pecuária Boa Vista Ltda., para maio de 1976 AGUARDEM!



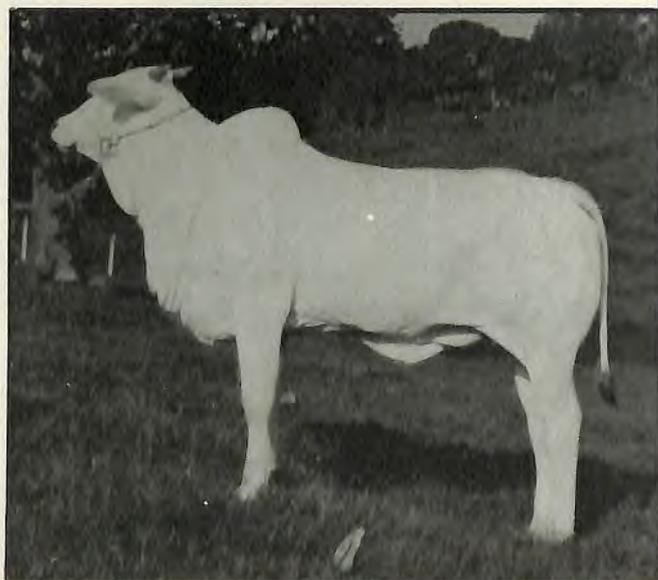
HOURITA - Campea Nacional em Uberaba/74 e 1.º premio na IV Internacional de Nelore, Londrina/75, pesando 660 Kgs.



MARACATU, filho de Faidã, 32 meses, 808 Kgs. Premiado na IV Expoinel, Londrina/75.



NARVADI P. O., filha de Karvadi e Chapaty (irmã inteira de Amedabad) 3.º premio na IV Expoinel.



NEVADA, filha de Faidã, 20 meses, 517 Kgs., 1.º premio na IV Expoinel.

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR

# Fazenda São João

marca

**OT**

Três Lagoas - M. T.

End.: Rua 2 de Julho, 451 - Caixa Postal: 33

Fone: 2153 - Cep - 79600

TRÊS LAGOAS - MT.

FAIDÃ P. O. - Grande Raçador da Fazenda São João. Touro de Anca e Caracterização Fabulosas, transmitindo aos filhos suas grandes qualidades.

Faidã	Karvadi - Imp.	Golias - Imp.
	Dilana	

SÊMEN À VENDA NA CIPARI  
Cia. Paranaense de Inseminação  
(Londrina - Pr)



LAKREE - P. O. - 1º Premio na IV Expoinel, aos 20 meses, pesando 556 Kgs. Perfeito sob todos aspectos Filho de Evaru e Fanna, neto de Rastã e Bisneto de Arjun.



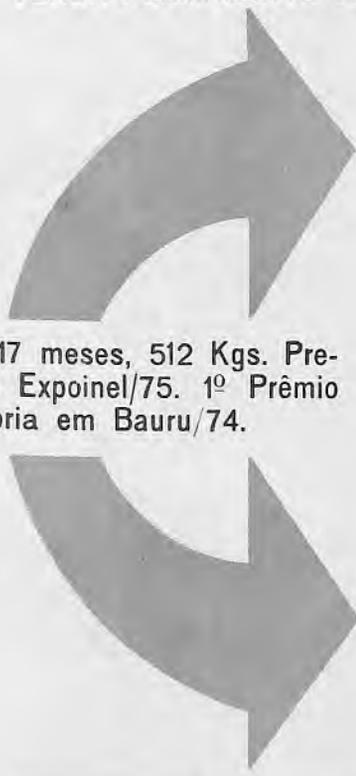
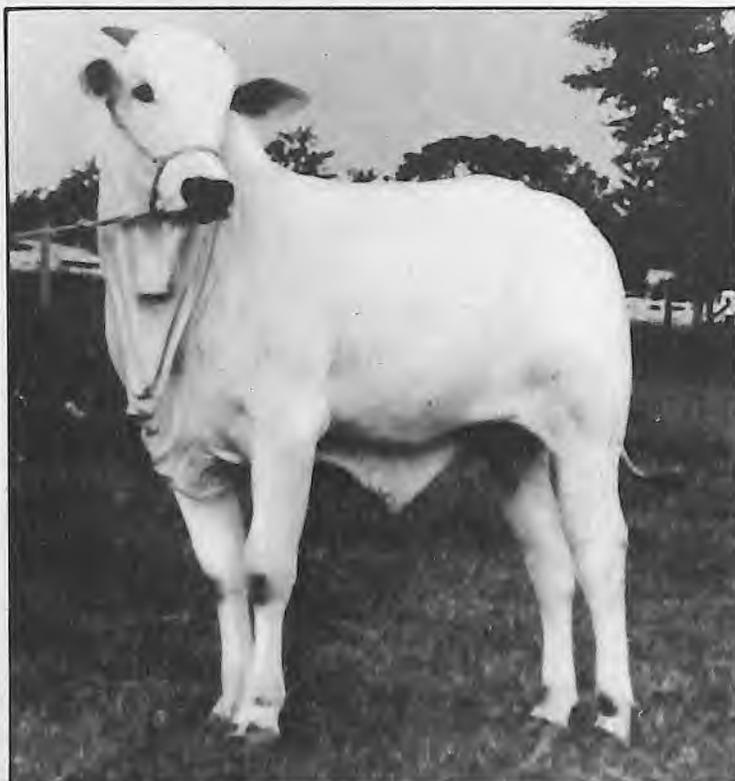
# RANCHO 3M

Propriedade de ZULSINEY (NEY) JOSÉ GONÇALVES

Endereço: Rua Paraná, 929, Fone 58

RIBEIRÃO DO PINHAL - PARANÁ

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM

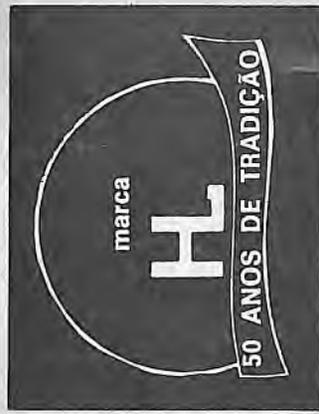


DULAR - 17 meses, 512 Kgs. Premiado na Expoinel/75. 1º Prêmio na Categoria em Bauru/74.



CANÁRIO - 17 meses, 532 Kgs. Reservado Campeão Nacional na Exposição de Curitiba/74. 1º lugar na Categoria na 3.º Exp. de Maringá/74. 1º Prêmio em Umuarama/75 e Premiado na Expoinel/75 em Londrina.





**ANTÔNIO HENRIQUE LEMOS LEITE**

Rua 16, n.º 20 — Fone 22-3467

**BARRETO S - SP**

**FAZENDA BOA VISTA E FAZENDA BOCAINA  
ANÁPOLIS-GO FLORES DE GOIÁS-GO**

**PERFUME - Reg. A - 7730 - CHEFE DO PLANTEL HL**

Filho de ROD'OURO e KRISBABALU

Sêmen à venda na CIANB

Peso aos 40 meses: 785 Kgs.

MIÓTICO

15 meses — 465 kg, Reservado Campeão Bezerra da Raça Nelore Mocho na IV Expoinel. Filho de Chummak (Reg. 7.447) e Actéia (Reg. H10)

OB





**NÓDULO**  
9 meses, 295 kg,  
Campeão Bezerro  
da Raça Nelore  
Mocho na IV Ex-  
ponel. Filho de  
Evarú (Reg. 6683)  
e neto de Caburey  
II (Reg. H2).



**NABADA**  
Campeã Bezerra da  
Raça Nelore Mocho  
na IV Expoinel. Filha  
de Evarú (Reg. 6683)  
e Geiserita (Reg.  
H 2451).

**OB**

**OB**

## **FAZENDA SANTA MARINA**

Araçatuba-SP  
Seleção de Nelore Mocho  
Prop.: OVIDIO MIRANDA BRITO  
Tel.: (S. Paulo) — 288-9566  
ARAÇATUBA — 03539

**OB**

# DADOS RELATIVOS À ECOLOGIA

As consequências da alteração em um ambiente podem causar desequilíbrios em áreas bem afastadas daquelas que foram diretamente atingidas. Esse e outros fatos relativos à ecologia estão neste artigo.

Transcrito do jornal O Estado de São Paulo  
— Suplemento Agrícola n.º 1033, de 16/3/75.

Mário Paulo Autuori

O progresso influi tremendamente na destruição da natureza. Não se deve e nem se pode parar o progresso. As vias de comunicações são indispensáveis; as terras devem produzir alimentos para manter a sempre crescente população humana e cidades devem ser construídas. Devemos, pois, abater a vegetação para dar lugar à cultura; devemos desviar cursos de rios, construir barragens, alagar enormes extensões de terras para obter energia que alimentará indústrias imprescindíveis ao bem-estar da população.

Essas e outras iniciativas devem, porém, ser tomadas segundo um esquema baseado, sem restrição, no conhecimento científico no sentido mais lato.

As estradas e outras vias de comunicações devem ser planejadas e construídas por equipes de cientistas que incluam biólogos, zoólogos, botânicos e outros especialistas, cuja ação contribua para o conhecimento da ecologia.

Esquemáticamente definido, o termo ecologia é o estudo do ambiente em relação à vida, seja ela humana, animal ou vegetal. Quando se faz progresso sem discernimento, modifica-se o ambiente. Não é admissível que se processem alterações drásticas em ambientes, sabendo-se que isso afeta a vida. No entanto, cortam-se extensões enormes de matas; alagam-se dezenas de milhares de hectares, modificando radicalmente o ambiente sem tentar saber se tudo isso poderia ser feito sem causar danos irreparáveis à vida.

Ao construir um pequeno aterro para início de uma estrada em lugar alagadiço, pode-se causar a destruição de várias espécies de animais e vegetais em poucos dias. Essas espécies levaram milhares de anos para se adaptarem e conseguirem sobreviver, reproduzindo-se no ambiente aí existente antes da construção do referido aterro e que consistia em um alagado de 10 a 15 cm de altura. A intervenção do homem represou uma extensa área, que passou a ter um nível mais alto de água.

A estrada a ser construída era indispensável; o nível de água, que subiu mais 15 ou 20 cm, não foi tomado em

consideração e os responsáveis nem perceberam o cataclisma que causaram em poucos dias a uma série de espécies de animais e plantas que lá vivia há séculos. Uma vistoria do local por um ecólogo, antes do início da obra, e uma simples exposição do problema decorrente da elevação do nível de água, em muitos casos podem trazer algumas idéias que auxiliariam os demais técnicos a resolverem o problema, evitando-se a mortífera elevação do nível de água.

As consequências da alteração num ambiente podem causar um desequilíbrio em áreas bem afastadas das que foram diretamente atingidas. Se algum pequeno roedor ou algumas espécies de insetos retiravam seu alimento de uma das plantas que existiam antes do aterro e passaram a atacar outras plantas não atingidas mas que já serviam de alimento a outros animais, a concorrência pode causar um desequilíbrio secundário com a destruição desta planta. Esses fatos podem não causar prejuízo ao homem; mas se um daqueles roedores ou insetos conseguem adaptar-se a uma planta cultivada, cria-se um problema economicamente grave, pois essa praga se instala em planta de valor útil ao homem.

Não é possível avaliar o prejuízo que uma praga pode causar à humanidade.

A formiga saúva é um inseto que mostra nítida e cientificamente como é perigoso alterar o equilíbrio entre ela e seu ambiente. Um saueiro, após três anos, a contar do dia em que foi fundado pela rainha, dá a primeira revoada, isto é liberta os içás (fêmeas) e os bitus (machos), que realizam o vôo nupcial; todas as fêmeas são, no ar, fecundadas por machos. Após esse ato, elas voltam à superfície da terra, livram-se das asas e fundam um saueiro. Os machos morrem logo após o vôo, pois, na fase adulta, têm uma vida efêmera, de poucas horas.

Cada saueiro liberta, num vôo nupcial, dependendo da espécie, 4.000 fêmeas e cerca de 30.000 machos. Se cada uma das fêmeas (rainhas) conseguisse levar avante uma colônia, há muito, o Brasil e as Américas Central e do Sul seriam, por assim dizer, um imenso saueiro.

## FAZENDA OURO VERDE

Estrada Tupã - Arco Íris - SP

de

### CID AFONSO

Alta Seleção da Raça Nelore

Inseminação artificial com touros

das mais altas linhagens, importados da Índia.

End. p/ correspondência: C. Postal 596 - Fone: 2632

TUPÃ - SP

# SELEÇÃO JANDAIA PRODUZINDO CAMPEÕES



**DUMÚ**  
produtor de Campeões



**BIBELÔ DA JANDAIA** — 840 dias, 840 kg — filho de DUMÚ.  
Obteve os seguintes prêmios nas diversas exposições do País:

**RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR** — Bauru/73

**CAMPEÃO BEZERRO** — Nordestina de Nelore/73.

**CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO** — Nordestina de Nelore/73.

**CAMPEÃO JUNIOR** — Umuarama/74.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA** — Umuarama/74.

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO JUNIOR** — Internacional de Nelore — Campo Grande — MT.

**CAMPEÃO JUNIOR** — **CAMPEÃO DA RAÇA** — Paraguaçu Paulista/74.

**CAMPEÃO JUNIOR** — Bauru/74.

**GRANDE CAMPEÃO** — Bauru/74.

**CAMPEÃO TOURO JOVEM** — Umuarama/75.

**RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM** — Internacional — Londrina/75.

Sêmen do  
reprodutor **DUMÚ**  
a cargo da



**AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.**

Fones: 42-2036 e 42-2299 Sertãozinho — SP

**DUMU**



**SELEÇÃO NELORE JANDAIA**

**William Koury & Irmãos**

Rua Barão do Rio Branco, 671 — fone 61-0528

**GARÇA — SÃO PAULO**

**PRODUZ CAMPEÕES**



# AS ADUBAÇÕES FOSFATADAS

Ainda nesta década, o Brasil deverá consumir um milhão de toneladas de fósforo anualmente. E ao que tudo indica boa parte deel continuará sendo importada, conforme explica o autor neste artigo.

Transcrito do jornal O Estado de São Paulo  
— Suplemento Agrícola n.º 1033, de 16/3/75.

## Euripedes Malavolta

Entre os três macronutrientes que predominam na adubação, o fósforo é o que se encontra na planta em menor quantidade: em 1.500 kg de algodão em caroço, aparecem 30 quilos de nitrogênio, 25 de potássio e apenas 5 de fósforo; uma saca de café beneficiado contém 1 kg de nitrogênio, 1 kg de potássio e 70 gramas de fósforo; 100 toneladas de colmos de cana-de-açúcar têm 140 kg de nitrogênio e de potássio e somente 20 quilos de fósforo. Nas folhas dessas plantas, o conteúdo de fósforo é da ordem de 0,10 — 0,20%, enquanto o de nitrogênio e de potássio é de quinze a vinte vezes maior.

Enquanto nos países de clima temperado o nitrogênio é o elemento que em geral limita a produção, nas regiões subtropicais e tropicais isso quase sempre acontece com o fósforo. Como as plantas cultivadas nessas regiões são as mesmas (com exceção das perenes, tipicamente tropicais), os motivos da diferença devem ser procurados nos solos encontrados numa e na outra.

Examinando-se as fórmulas de adubação mais usadas no Brasil, verifica-se logo que o elemento nelas predominante é em geral o fósforo. Uma das misturas mais usadas, a 4-14-8, contém três vezes mais fósforo do que nitrogênio e quase o dobro do teor de potássio. No consumo total de nutrientes no País, o fósforo aparece em proporção sempre maior que o nitrogênio e o potássio. No ano passado, por exemplo, o Brasil deve ter consumido cerca de 400 mil toneladas de nitrogênio, 900 mil de fósforo e 400 mil de potássio.

Está aí uma contradição pelo menos aparente nas adubações fosfatadas, o fósforo é o macronutriente exigido em menor proporção e, no entanto, é empregado na adubação em maior quantidade, relativamente.

A causa é a seguinte: de cada 100 quilos de fósforo aplicados no solo, as plantas aproveitam no primeiro ano de 5 a 20 quilos apenas. O aproveitamento dos dois outros elementos é muito maior: de 70 a 90% de nitrogênio e de 50 a 70% de potássio. A quantidade utilizada do fósforo depende principalmente das condições do solo e da própria planta. Para por à disposição da cana-de-açúcar os 20 quilos de fósforo de que ela necessita para produzir 100 toneladas de colmo, por hectare, tem-se de proporcionar-lhe 5 a 20 vezes mais, isto é, de 100 a 400 quilos por hectare.

Vejamos as razões por que as plantas apresentam uma eficiência tão baixa no aproveitamento do fósforo do adubo.

As raízes somente podem absorver os elementos do adubo depois de o fósforo do fertilizante se dissolver; a raiz somente pode absorvê-lo se ganhar a competição efetuada

pelo próprio solo, que tende a fixar boa parte do fósforo dissolvido. Essa fixação corre por conta do ferro, do alumínio e da argila que a terra apresenta, sendo tanto maior quanto mais ácido o solo. Nas regiões subtropicais e tropicais, os solos são geralmente muito ácidos e ricos em ferro e em alumínio, com condições muito boas para a fixação do elemento e, portanto, muito más para o aproveitamento pelas culturas. O fósforo é, entretanto, mantido em formas que a planta aproveita devido à matéria orgânica do terreno, que contraria a insolubilização do nutriente. Não se pense, porém, que o fósforo fixado não possa ser absorvido pela cultura seguinte; a experiência mostra frequentemente o efeito residual dos adubos fosfatados, isto é, o aproveitamento de parte deles na cultura seguinte. Uma parcela do fósforo fixado volta a entrar em solução, podendo ser absorvido pelas raízes. Mas acontece que uma parte maior do elemento não aproveitado pode converter-se em formas insolúveis que as raízes não conseguem aproveitar, qualquer que seja a cultura, o tratamento dispensado à terra e o clima.

Há, porém, medidas que se podem tomar na tentativa de aumentar o aproveitamento do adubo fosfatado. A primeira delas é a calagem, que corrige a acidez excessiva, elevando o pH até 6,5, aproximadamente. Nessas condições, diminui bastante a fixação do fósforo pelo ferro e pelo alumínio, permanecendo uma parcela maior à disposição da planta. O magnésio contido nos calcários magnesiano e dolomítico aumenta a quantidade de fósforo que as raízes podem absorver, isto é, ajuda a diminuir as doses necessárias para atender à necessidade da cultura, tornando mais eficiente a adubação fosfatada.

A matéria orgânica, qualquer que seja a forma fornecida (esterco, composto, adubos, verdes, restos de cultura), ajuda o aproveitamento do fósforo aplicado, diminuindo a sua fixação. Uma outra prática consiste em atender à capacidade de fixação do terreno, fornecendo-lhe formas baratas de fósforo (rocha fosfatada moída, por exemplo), a seguir, a necessidade de cultura é atendida pelo emprego de fertilizante fosfatado solúvel em quantidades relativamente pequenas.

Ainda nesta década, o País deverá chegar ao consumo de 1 milhão de toneladas de fósforo anualmente. E, ao que parece, boa parte dele continuará a ser importada. As reservas de fósforo podem ser estimadas em cerca de 90 milhões de toneladas de anidrido fosfórico. São, portanto, muito modestas diante das necessidades, que podem ser avaliadas em 2,5 milhões de toneladas anuais. É de todo o interesse, pois, que se procure, através das práticas indicadas, garantir o maior aproveitamento possível do adubo fosfatado.

## FAZENDA DO CHAPEU

Marca à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)

**T5**

TERCIO MARIANO DE REZENDE  
Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes  
registradas e 4 Touro. Venda permanente de  
exemplares altamente selecionados.

Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS

## FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO

Seleção de gado Gir e Indubrasil

marca Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira

Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

UBERLÂNDIA — MG

**JZ**

# FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM e FORNO DE BOLO

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

Criação em parceria:

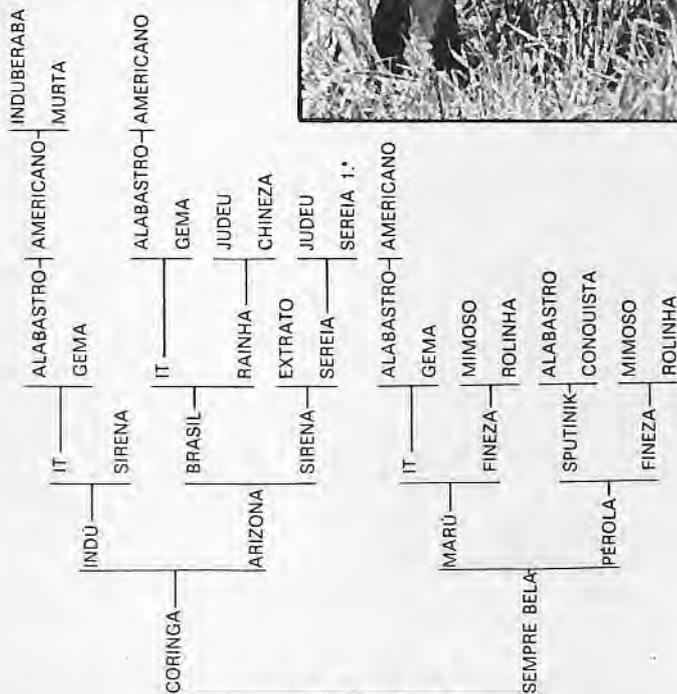
Dr MARCILIO DE ALMEIDA PIRES  
R. Rui Barbosa, 1 — Pedra Azul — MG

WALDEMAR MOREIRA  
R. Afonso Pena, 538 — fone: 3230 — Araguari — MG

marca  
**75**  
do gado



**CRUZEIRO  
É ISTO:**



**CRUZEIRO**

marca  
**75**  
do gado



**GARINA, cont. 73 — 13 meses. Filha de CRUZEIRO com ALCACHOFRA, reg. 3.234.**

**"SELECIONANDO SELEÇÕES SÃO FEITAS NOSSAS SELEÇÕES"**

# A PARTICIPAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO MELHORAMENTO GENÉTICO DOS NOSSOS REBANHOS.

**JOÃO ROBERTO BASILE** — Médico-Veterinário da Agro-Pecuária Garcia Cid e responsável pelo setor de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial da Fazenda Cachoeira.

## HISTÓRICO

Embora considerada uma das maiores conquistas biológicas dos últimos tempos, pouco se sabe, a respeito dos precedentes históricos da inseminação artificial (IA).

Um livro árabe publicado pelos idos do século XIV, registra que o chefe de uma tribo daquele povo estando altamente interessado no melhor ganhão da tribo rival, conseguiu certa noite coletar o sêmen da vagina de uma égua recentemente coberta pelo famoso corcel por meio de uma esponja de algodão. Em seguida, a introdução da esponja na vagina de uma égua em cio de sua propriedade, foi capaz de determinar a sua fecundação e o conseqüente nascimento de um lindo potro, que lembrava o belo corpo paterno. Após esta citação lendária, coube a ANTON von LEEUWENHOEK, em 1677, observar pela primeira vez os espermatozoides através do microscópio, que naquele tempo acabava de ser inventado.

A primeira experiência científica em inseminação artificial deve-se ao célebre abade italiano LAZZARO SPALLANZANI, em 1780 que colheu sêmen de um cão e inseminou uma cadela, da qual nasceram três produtos vivos e normais. Em 1782, esta experiência foi confirmada por PIETRO ROSSI SPALLANZANI descobriu ainda, que a capacidade fecundante do sêmen residia nos espermatozoides veiculados pelo fluido espermático. Mais tarde, estudou os efeitos do resfriamento e congelamento na preservação e prolongamento da vida dos espermatozoides.

Apesar de todo o valor científico destes achados, a inseminação artificial permaneceu na obscuridade até o final do século XIX, quando MILLAIS, entre 1884 e 1896, inseminou artificialmente 19 cadelas das quais 15 pariram seus produtos.

Posteriormente, coube ao veterinário russo ELIAS IVANOV, demonstrar em 1907, o sucesso da inseminação artificial em éguas, vacas e ovelhas. Conseguiu inclusive, comprovar a viabilidade dos espermatozoides e a possibilidade de fecundação mesmo quando se substituíam os líquidos produzidos pelas glândulas anexas por soro artificial. IVANOV prosseguiu os estudos sobre reprodução animal esclarecendo o papel do frio na conservação do sêmen fora dos órgãos genitais. Com os resultados alentadores, um laboratório foi criado pelo Ministério da Agricultura da Rússia e em 1914, centenas de veterinários já praticavam a técnica.

Ainda em 1914, GIUSEPPE AMANTEA, professor de fisiologia humana na Universidade de Roma, fazendo experiências em reprodução animal, construiu a primeira vagina artificial. De seu modelo se aproveitaram mais tarde, cientistas russos e americanos para a construção de aparelhos mais aperfeiçoados.

## CONSERVAÇÃO DO SÊMEN

Mesmo empregado puro, o ejaculado que um reprodutor proporciona pode ser utilizado em um número relativamente elevado de fêmeas. A partir desta observação, as pesquisas se intensificaram para a obtenção de diluidores ideais — soluções que misturadas ao sêmen promoveriam o aumento volumétrico do ejaculado, sem prejudicar a vitalidade dos espermatozoides. Os diluidores foram usados inicialmente pelos russos, após 1930, conservando o material refrigerado à 5°C, durante algumas horas. Em 1942, SALISBURY introduziu a solução citrato-gema de ovo e a possibilidade de se fazer altas diluições e a ótima conservação do sêmen por vários dias, deu um impulso extraordinário na aplicação da inseminação artificial. Hoje, no mundo inteiro se usa o citrato-gema ou suas variações para a diluição do sêmen.

ALMQUIST e colaboradores, em 1949, acrescentaram antibióticos (penicilina e estreptomina) para combater possíveis germes patogênicos presentes no sêmen. Este procedimento foi responsável por um aumento acima de 10% na eficiência reprodutiva das vacas inseminadas nos Estados Unidos, após 1948.

As pesquisas visando a conservação das células espermáticas por um período maior que 6 a 10 dias, como se conseguia por refrigeração, continuaram até que os veterinários ingleses POLGE e ROWSON, em 1952, adicionando glicerol acidentalmente à solução diluente, obtiveram resultados satisfatórios após o congelamento de sêmen à 79°C abaixo de zero, em gelo seco. Graças a uma descoberta casual tornou-se possível a preservação do sêmen durante muitos anos, sem perda da sua capacidade fecundante, desde que mantido em botijões especiais contendo nitrogênio líquido, cuja temperatura interna é 196°C abaixo de zero.

## ACONDICIONAMENTO DO SÊMEN CONGELADO

Todo sêmen congelado para ser comercializado, deve preencher uma série de requisitos estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. O respeito a estas exigências é muito grande, uma vez

# A SOMA DESTAS LINHAGENS

RESULTOU



SAKINA — C 7003 — Imp.



VIRBAY — C 7001 — Imp.



KRISHNA — 5705 (Imp.)



RUPIA — C 7004 — Imp.



KASUDI II — C 7005 — Imp.



KRISHNA SAKINA VIRBAY RUPIA KASUDI II DC —  
Nasc.: 07/04/71 — Pai: Krishna Sakina Virbay Rupia  
DC. Mãe: Kasudi VI DC.

Sêmen à venda na CID — Agropecuária Garcia Cid Ltda.  
Fones: 23-1996 e 23-4969

Com KASUDI II a Marca 2C reassume a luta pelo melhoramento da Raça Gir no Brasil

marca  
2C

## FAZENDA CACHOEIRA

gir, nelore e murrh  
prop.: FRANCISCA CAMPINHA GARCIA  
fones: 22-1265 e 23-1996  
Rua Tupi, 378 — Londrina-PR

marca  
4C

COMPROVANTE DE PUBLICAÇÃO

que a concorrência criada pelo grande número de centrais de inseminação existentes no país, obriga a todos os laboratórios ofertarem o produto de melhor qualidade possível ou serão automaticamente eliminados do mercado.

Então, o sêmen devidamente coletado, examinado e diluído é envasado em recipientes especiais: ampolas de vidro ou palhetas de plástico. As ampolas de vidro tem capacidade para 0,8 a 1,0 cm<sup>3</sup>. No Brasil ainda é o tipo de embalagem mais empregado. As palhetas ou tubos de plástico apresentam dimensões variáveis de 1,0, 0,5 e 0,25 cm<sup>3</sup>. Estas duas últimas são as preferidas. O sistema de palhetas foi criado na Rússia, melhorado na França e hoje, difunde-se por todos os países, inclusive o Brasil. As principais vantagens que levam sobre as ampolas, são o maior rendimento do sêmen em doses produzidas; menor perda de espermatozoides durante o processo de congelamento e descongelamento e facilidade de estocagem, pois cada ampola ocupa o espaço de 6 (seis) palhetas.

Seja ampola ou palheta, cada dose de sêmen deve ser perfeitamente identificada. Para isso, no recipiente deve estar impresso: nome da central, nome do reprodutor, número de registro, raça e número da partida. Ainda, em cada partida liberada deve ficar de reserva três doses na central para serem conferidas por técnicos do Ministério da Agricultura, no caso de qualquer problema.

Devido a difícil identificação do "pellet" ou pastilha é que o Ministério da Agricultura proibiu a comercialização. Sua utilização ficou restrita ao nível de propriedades ou cooperativas, sendo este método bastante difundido no Rio Grande do Sul.

## TÉCNICA ECONÔMICA E PRÁTICA

Inseminação artificial é a mais atualizada técnica de reprodução animal, hoje, usada em todo o mundo. Prática e econômica, permite ao criador possuir rebanhos mais lucrativos, de descendência selecionada eliminando o dispêndio inútil com a manutenção de reprodutores próprios.

Por inseminação artificial, entende-se a deposição do sêmen do touro no interior do sistema genital da vaca, sem que haja o contacto sexual dos mesmos. Para isso, é necessário realizar as seguintes operações: a — coleta de sêmen; b — manipulação e conservação por processos científicos; c — deposição de uma fração do sêmen dentro do cérvix ou colo do útero, através de instrumental especializado.

## VANTAGENS DA I. A.

São inúmeras as vantagens do método, mas para facilitar a explanação, classificaremos as mesmas sob diferentes aspectos:

### 1. Econômico:

a. Maior aproveitamento de reprodutores — é o principal objetivo da IA. Na cobertura natural, um touro ejacula em média 5 ml. de sêmen e fecunda, na melhor das hipóteses, uma vaca. Serve, aproximadamente, 50 vacas por ano, donde a produção máxima de 50 filhos por ano e 500 filhos em toda sua vida (se utilizado por 10 anos).

Com o recurso da IA, admitindo duas coletas semanais com o mesmo volume (5 ml) e diluição de 1:10, podemos inseminar 110 vacas numa semana, 440 por mês e mais de 5.000 vacas em um ano. Nos Estados Unidos, citam-se, reprodutores que produziram 16.515 filhos em um ano, e outro, com 200.000 filhos em sua vida; na Rússia, um carneiro teve 18.414 filhos durante uma estação de monta.

b. Criadores pequenos ou menos abastados, ao invés de comprar touros de acordo com suas possibilidades financeiras, hoje, podem prescindir dessa compra e, com menor custo, inseminar suas vacas com sêmen de reprodutores provados e de superior qualidade.

c. Reprodutores de alto valor genético, idóneos ou portadores de defeitos que o impeçam de realizar a cópula (aprumos defeituosos, artrites, aderências de pênis, etc.), podem ser perfeitamente utilizados em IA, desde que o sêmen mantenha sua capacidade fecundante.

d. A estocagem de sêmen através da moderna tecnologia, funciona como um verdadeiro "seguro de vida" para os bons reprodutores.

e. Registro da vida reprodutiva das fêmeas favorece o controle da fertilidade do rebanho. Os animais inférteis são logo identificados e tratados ou eliminados, se for o caso.

### 2. Zootécnico:

a. Melhor programa de rebanho — a obtenção e manutenção de bons reprodutores atualmente, acarreta custos bastante elevados, o que dificulta qualquer esforço de seleção e melhoria do rebanho. Por outro lado, é bem mais fácil a escolha de reprodutores nacionais ou estrangeiros a serem introduzidos na fazenda, através da compra de sêmen. Isto vem facilitar a disciplina genética do rebanho, uma vez que com sêmen de vários touros, torna-se simplificado o controle das características a serem melhoradas ou corrigidas.

b. É possível efetuar a união de certas linhagens e famílias de animais de alta produção, mesmo quando estes se encontram em diferentes regiões do globo terrestre.

c. Reconhecimento precoce de bons raçadores — com o nascimento de número maior de filhos em curto espaço de tempo, pode-se avaliar rápida e eficazmente, as qualidades positivas ou negativas de um animal (teste de progênie).

a. Os touros em regime de coleta são previamente submetidos aos testes para diagnóstico das principais doenças que afetam os órgãos genitais. Esses exames são repetidos periodicamente.

b. Os mesmos exames são feitos nas fêmeas antes de se iniciar o programa de IA. Em

cada cio, as fêmeas são examinadas de modo que qualquer problema reprodutivo é logo diagnosticado.

c. O esquema de trabalho para a aplicação da IA obriga o melhoramento das instalações, manejo e alimentação.

d. O uso contínuo da IA permite o controle e mesmo a erradicação das doenças venéreas (transmitidas pelo coito).

## LIMITAÇÕES DA I. A.

Diante de tantas vantagens que o método nos oferece, podemos considerar insignificantes as limitações que nem chegam a ser desvantagens.

Todavia, a seleção genética das linhagens, cada vez mais aprimorada, promove uma redução do número de touros provados e um aumento cada vez maior de fêmeas inseminadas.

Como consequência, uma preocupação desde já é debatida em reuniões de técnicos em inseminação artificial: "este poderoso método de melhoramento zootécnico, não poderá no futuro, trazer problemas sérios de consanguinidade em torno dos touros usados?"

Por isto mesmo, a inseminação artificial nunca deve ser aplicada sem a devida orientação técnica e zootécnica.

# GRANDE HOTEL



DE SÃO PAULO A  
BRÁSILIA EM 2 ETAPAS  
VIA UBERABA

100 APARTAMENTOS E  
50 QUARTOS EM DOIS  
EDIFÍCIOS INTERLIGADOS  
4 ELEVADORES - RÊDE  
TELFÔNICA INTERNA  
LAVANDERIA E TINTU-  
RARIA - COPA NOTURNA  
SALAS DE ESTAR E CON-  
FERÊNCIAS. RESTAURAN-  
TE - BAR GALO DE OURO  
E CINE METRÓPOLE NO  
CONJUNTO.

AV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 350  
38100 - UBERABA - TRIÂNGULO

Fones: DDD-0343

32-2881 32-2884

32-2882 32-2885

32-2883

UMA EMPRESA DE PE-  
CUARISTAS PARA OS  
PECUARISTAS

Propriedade e adminis-  
tração da CIA. CINEMA-  
TOGRÁFICA SÃO LUIS



## III EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA e INDUSTRIAL da Região do Norte Pioneiro

# III EFAPI

19 a 27 de ABRIL de 1975

SANTO ANTÔNIO DA PLATINA - PARANÁ

# L3 FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil  
 AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A  
 Venda Permanente de Reprodutores  
 Rua Segismundo Mendes, 59 - Fones: 3479 e 1185  
 UBERABA — MINAS GERAIS

**FAZENDA PRATA**  
 marca **PARANAIBA — MT**  
 Seleção da raça Nelore  
**Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares**  
 End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050  
 Campo Grande — MT



**FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO**  
 Marca **José Marques Carneiro** Marca  
**15** End.: Av. Barão do Rio Branco, 420 **15**  
 Criação e Seleção da Raça Indubrasil  
 Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.  
 IPAMERI — GOIAS

marca **FAZENDA MEXICANA**  
**11** Ernani Tôrres Cordeiro **11**  
 Almenera — MG  
 Venda permanente de reprodutores e matrizes  
 Nelore e Indubrasil.  
 End. p/ corresp.: Pça. Benedito Valadares, 30

**SELEÇÃO NELORE**  
 ERWIN MORGENROTH  
**FAZENDA PAINEIRAS**  
 Km 167 — BA-052  
 MUNDO NOVO — BAHIA  
 End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar  
 Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953  
 SALVADOR — BA



**FAZENDA DO CEDRO**  
 marca Criação e Seleção da Raça Tabapuã.  
 Venda Permanente de Reprodutores.  
**Prop.: Roque Marques de Oliveira**  
 End.: Rua Artur Bernardes, 225 — Fone 203  
 MONTE ALEGRE DE MINAS — MG



**FAZENDA SANTA ROSA**  
 DE  
**JOÃO CARDOSO LEMOS**  
 (JOÃO QUIRINO)  
 Criação e Seleção da Raça Gir  
 End.: Rua Bernardino Vieira, 59  
 Fone 503 — PASSOS — MG  
**VENDA DE SÊMEN A CARGO DA**  
 LAGOA DA SERRA



**FAZENDA CORUMBÁ**  
 Água Limpa — GO  
 Prop.: JORGE LABECA e GLÊNIO LABECA  
 Criação de Nelore e Cavalos Campolina  
 End.: Pça. Cívica - Ed. Acaiaca - Apto. 1102  
 Fone: 63218 — Goiânia — GO  
**FAÇA-NOS UMA VISITA**



**FAZENDA VITÓRIA**  
 Prop.: ARMANDO B. PINTO  
 Seleção das raças Indubrasil, Nelore e  
 Nelore Mocho  
 Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110  
 Ilhéus — Bahia  
 Fone: 2775



**RANCHO T. DORRIDO**  
**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR LINHAGEM BEY E KRISHNA + CARNE + LEITE**



JOÃO MEDALIA  
 Km 227 — Rod. Tatuí  
 Itapetininga  
 End. Tatuí: Fone 51-0926  
 S. Paulo: 71-9908,  
 240-6476 e 220-2590



YAUCA  
 N-6214  
 Grande  
 Reservada  
 Avaré-74

KRISHNA  
 SAKINA  
 CASSUDI-DC-205  
 Reg. A-10

KRISHNA  
 SAKINA  
 DC-8  
 Reg. 6666

KASSUDI II  
 Reg. C-7005

GARÇONETE  
 Reg. H-1733

# Eva

Dr. Evaristo S. Paula  
FAZENDA DO CORTUME  
Curvelo - MG  
Caixa Postal, 19 - Fone: 1105

Padrão de Excelên-  
cia em Gado Gyr

# 1J

## FAZENDA BOA ESPERANÇA

Município de Cachoeira Dourada — MG  
de GANI ALEXANDRE E

MARIA HELENA FRANCO ALEXANDRE

Criadores de gado Gir Selecionado,  
Gir Leiteiro e Cruzados.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES  
Res. Av. 15, 1182 - Fone: 1308 - ITUIUTABA — MG.

## FAZENDAS BELO VALE E SÃO SEBASTIÃO

# CL-2

MUNICÍPIO DE ARAXÁ — MG

Maria Dora de Paula Lemos

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

End.: Av. Antônio Carlos, 266  
fone: 2086

ARAXÁ — MINAS GERAIS

## FAZENDA DO CAPIVARI — GHANDY —

viúva Dr. G. Marques Contijo

A linhagem absoluta do gado indiano no  
Brasil — Perfeita consanguinidade na  
mais elevada categoria — Alta seleção  
da raça GIR.

BOM DESPACHO — Minas Gerais  
(oeste) — fone: 580

# OK

## FAZENDA SANTANA

MARCA

# M

Seleção da Raça Indubrasil e Nelore  
Inseminação Artificial

Múcio S. Gonzaga Jayme

Praça Belo Horizonte, 12 — Araçuaí — N. Minas

Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

MARCA

# M

## FAZENDA BAIXA LARGA

### SELEÇÃO DE NELORE

Prop. José Carlos Manso Cabral  
Ger. Paulo Gonçalves de Almeida  
Av. Francisco Sá, 9

### MUNDO NOVO — BAHIA

Venda Permanente de Reprodutores

# M

MARCA DO

# LJ

GADO

## FAZENDA PARAISO

de

Luís Rodrigues Belo

End.: Pça. S. Vicente, 80 — Fone: 267

FORMIGA-MG

SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 90  
MATRIZES E 3 TOUROS REGISTRADOS, ALÉM  
DE MAIS DE 300 FÊMEAS GIR LEITEIRO SEM  
REGISTRO.

## FAZENDA RANCHO BRANCO

de

### WALDEMAR NEME

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

Endereço: Rua Santos, 777

Cx. Postal 777 — Fone: 220777

LONDRINA — PARANÁ

# W

marca

# PIO

do gado

## FAZENDA CASA GRANDE

Município de Sto. Antônio do Monte

Dr. JOSE PIO CARDOSO

Seleção GIR GRANDE

O GIR que VOCE procura, está na

CASA GRANDE

Res.: Rua Ouro Preto, 1007 - Tel.: 370269

BELO HORIZONTE

marca

# CH

do Gado

Alta Linhagem em Nelore Selecionado

### CONRADO HEITOR DE QUEIROZ

Em Frutal - Av. Cel. Delfino Nunes, 227 - Tel. 2019

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

## GUZERÁ J. A.

### JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU

FAZENDA ITAOCA — Tel.: Boa Sorte 10

Município de Cantagalo — Est. do Rio

Praia de Icaray, 487 — Apto. 201

Tel.: 711-6315

VISITE E ADQUIRA SEU REPRODUTOR  
GUZERÁ J. A.

# J.A.

## FAZENDA S. SEBASTIÃO

Napoleão Fontenelle da Silveira

Mun. Baixo Guandú

Est. do Espírito Santo

Rua Leopoldo Miguez, 16 apt.º 1011

Fone: 256-1540 - Rio - GB

Seleção Puro Sangue Guzerá

# NF



## FAZENDA N. SRA. DO CARMO

Criação e Seleção da Raça Gir

de

Olavo Lima Brito Arroio

TANABI — SÃO PAULO

# AL

## FAZENDA QUEIMADAS

JOSÉ INOJOSA DE ANDRADE

SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

Rua Amaragi, 28

Recife - Pernambuco

## FAZENDA MORRO REDONDO

Município de Passos — Minas Gerais

Prop. CAETANO MACHADO FILHO

Rua Coronel Nela Medeiros, 40 — Fone: 566

PASSOS — MINAS GERAIS

SELEÇÃO DA RAÇA GIR

# \$

Marca

# JO

## FAZENDA DA BOCAINA

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES

Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941

Marca

# JO

Criação e seleção da Raça Indubrasil

# JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore  
puro de Origem  
com 68 anos de  
tradição

## Depto. de Agro-Pecuária FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central  
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA  
Tels: Diretoria (Salvador) 5-7775 - 5-7997 - 5-7998  
Gerência (Feira de Santana) 2-0568 - 2-0150



Criação de  
equinos Mangalarga  
Marchador

## FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

## FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore  
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires  
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG

Waldemar Moreira

Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230  
ARAGUARI - MG

marca  
75

marca  
75

## FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Criador, selecionador e exportador de GIR,  
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339

CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665

RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

F

do Gado

Marca

F

do Gado

KG

### FAZENDA CHAPARRAL

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos  
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÓCHA

Endereços: (fones) 32-4333 e 32-2675  
UBERABA — MINAS GERAIS

KG



### FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguacu - PR

de

IRMÃOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98  
Mandaguacu — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL



### ESTÂNCIA COQUEIROS

NELORE PADRÃO E MÓCHO

Condomínio José Amendola Neto

O. R. Álvaro Francisco Amendola

BÁRRETOS — SÃO PAULO



### FAZENDA STA. BÁRBARA

Município de Monte Carmelo

Criação e Seleção de Gado Gir

AVELINO LASSI

End. Rua Tito Fulgêncio, 475 Fone: 543

MONTE CARMELO — M. G.



### FAZENDA SÃO JOSÉ

MONTE CARMELO - MG

José Maria Frota Louzada

Criação e seleção GUZERA

Rua Bernardo Guimarães, 881 - apt. 202



### FAZENDA MATEIRA

JOÃO JACHINTO DA SILVA

SELEÇÃO DE NELORE

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP

INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
**FAZENDA SANTA TEREZINHA**

Conquista — MG

Prop.: LÚCIO FERREIRA BORGES

Rua Senador Penna, 55 — Apto. 302 — Fone: 32-3986 (Res.)  
Av. Leopoldino de Oliveira, 350 — Fones: 32-2882/3 (Esc.)  
UBERABA — MG



IPADA, cont. 419, 17 meses.



CAIADA, cont. 447, 16 meses.

**RADAR APRESENTA  
PREMIADA NA EXPOSIÇÃO**



**PARTE DE SUA PROLE  
DE TEOFILO OTONI / 74.**

RADAR, reg. 4.000, 50 meses, 910 Kg.  
Em regime de pasto. Campeão bezerro em Uberaba/71.



GRANDEZA — Cont. 417, 17 meses.



LUNIZA, cont. 470, 15 meses.

# FAZENDA CINELÂNDIA

Lutz Viana Rodrigues  
Lagedão — BA

End. em Nanuque: Rua Juiz de Fora, 110  
Fone 329 — Faz. 977



**DESENHO - Reg. A - 4833, 52 meses 980 kgs; filho de Akazai e Helenice, neto de Akazamú Imp,**

